

Ações de Formação

FORTALEZA

Dias 14/10 a 17/10 - *Residência: Fotografia artística* - Celso Oliveira (CE), Emídio Luisi (SP) e Ademir Assaoka (CE) - Local: Estação Dragão do Mar; Auditório

Dias 18/10 a 06/11 - *Cobertura fotográfica da IX Bienal de Dança* (Crato, Juazeiro do Norte e Sobral)

Dia 18/10 - 13h às 17h - *Oficina - Dança Contemporânea* - Riki von Falken (Alemanha) - Local: Estação Sesc Senac Iracema

Dias 21 a 25/10 - 11h às 13h - *Residência artística: Gyrokinesis* - Matteo Moles (Bélgica) - Local: Vila das Artes

Dias 22 a 25/10 - 10h às 12h30 - *Oficina - Massa/Indivíduo* - Fabrice Ramalingom (França) - Local: Porto Iracema das Artes

Dia 24/10 - 16h às 18h - *Oficina - Dança Contemporânea* - Catherine Diverrès - Estação Sesc Senac Iracema

Dia 25/10 - 16h - *Mesa-redonda - Composição coreográfica em dança contemporânea a partir das danças urbanas* - Rafael Guarato (GO); "As danças urbanas e a cena contemporânea: possibilidades estéticas" e Vanilton Lakka (MG); "Danças urbanas e dança cênica". Mediação: Paulo Caldas (RJ/CE) - *Dança Em Palavras/Estação Danças Urbanas* - Local: Vila das Artes

Dia 26/10 - 16h - *Projeção de Vídeos: Mostra comentada - Obras de dança contemporânea que dialogam com danças urbanas* - Rafael Guarato (GO) e Vanilton Lakka (MG) - *Dança Em Palavras/Estação Danças Urbanas* - Local: Estação Dragão do Mar - Auditório CDMAC

PARACURU

Dias 13 a 19/10 - 17h às 21h - *Residência artística - Gyrokinesis* - Matteo Moles (Bélgica) - Curso direcionado para a Paracuru Cia. de Dança - Escola de Dança de Paracuru

ITAPIPOCA

Dias 29/10 a 01/11 - 09h às 12h - *Residência artística Exercício, jogos e diálogos sobre técnica e presença* - Fauller e Wilemara Barros/Cia. Dita (CE) - Estação Galpão da Cena

JUÁ/IRAUÇUBA

Dia 5/11 - 09h às 12h e 14h às 17h e Dia 06/11 - 09h às 12h - *Residência artística - Dança contemporânea, dança e laboratório* - Carlos Antônio dos Santos (Grupo N° - CE) - Local: Estação Juá

Patrocinio

 **PETROBRAS 60anos**

 **CAIXA**

Apoio cultural

"Este Patrocínio Equivale ao
Subsídio Especial do Estado
de acordo com a Lei nº 13.123, de 10 de Setembro de 2006."



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Promoção



**Prefeitura de
Fortaleza**
Secretaria Municipal de Cultura
do Fortaleza
Coordenadoria de Incentivo

Co-patrocinio

 **funarte**

Ministério da
Cultura

**GOVERNO FEDERAL
BRASIL**
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Edital Funarte para Realização de Encontros, Seminários, Mostras, Feiras e Festivais

 **PETROBRAS**

apresenta



**BIENAL INTERNACIONAL
DE DANÇA DO CEARÁ**

Fortaleza 18 A 27/10

SOBRAL 18 A 20/10 PARACURU 25 E 26/10
JUAZEIRO 30/10 A 01/11 CRATO 31/10 A 02/11
ITAPIPOCA 29/10 A 03/11 TABULEIRO 01 E 02/11
JUÁ 04 A 06/11

www.bienaldedanca.com

Programação Gratuita

4º FESTIVAL LITORAL DANÇA OESTE

Chegamos a 4ª Edição do Festival de Dança do Litoral Oeste. Trata-se de um evento que se tornou ao longo deste período um âmbito no Ceará para o diálogo sobre a dança cênica nacional.

Tendo como cidades pólo Trairi, Itaipoca e Paracuru, a região se torna um atrativo por sua essência dialógica, elaborada a partir da produção artística local. Grupos de todos os rincões do estado e do Brasil já passaram por aqui. Muitos grandes bailarinos já dançaram nos espaços e praças das bucólicas cidades citadas. Em síntese, o festival trata-se de um grande encontro de expressões, linguagens, movimentos, pensamentos e estilos que se expressam a partir da dança que cada grupo elabora.

Para o programa desta edição pensou-se nas possibilidades do diálogo entre movimentos diversos. Assim, artistas, professores, coreógrafos, profissionais que possuem como instrumento de expressão, além do público, poderão observar movimentos e quem sabe se averá diálogo nos espaços reservados para os intercâmbios, oficinas e espetáculos intimistas.

Desta vez teremos dois espaços o "Dança ao Por do Sol" nos fins de tarde onde poderemos apreciar a dança e a expressão de movimentos bem subjetivos onde que os sentimentos/pensamentos expressos em movimentos, outro é o espetáculo no Palco Aberto, sempre as noites, num espaço acessível a todos que habitam e visitam as cidades pólo.

Devemos esclarecer que esse encontro apenas é possível graças a sensibilidade de pessoas que dialogam e se interessam por manter esta chama bem iluminada, nesse caso devemos deixar claro os envolvidos neste labor cultural do Ceará. Citamos assim a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, na pessoa do Secretário Auto Filho, as Prefeituras das Cidades Pólo (Paracuru, Trairi e Itaipoca), assim como suas respectivas Secretarias de Cultura.

Não podemos deixar de ressaltar o apoio e dedicação dos curadores locais, Prof. Flávio Sampaio (Paracuru), Prof. Antonio Alves (Trairi) e Prof. Gerson Carlos (Itaipoca). Temos que ressaltar a ação da Prodança, que desde a versão passada, não poupou esforços em tornar esta iniciativa possível e no caso desta edição merece ser reconhecido a dedicação e o trabalho junto ao grupo de curadores da Profa. Graça Martins.

Aproveitemos então o evento que vale a pena ser desfrutado. Assim aplaudam, acolham e reconheciam o talento de nossa gente e de nossos convidados.

Clerton Martins
Presidente da Prodança

22 a 24 de Julho de 2010
Itaipoca | Trairi | Paracuru
Grupos Locais e Nacionais, Oficinas,
Palestras e Debates



4º FESTIVAL LITORAL DANÇA OESTE

Apoio Cultural



Apoio Institucional



Promoção



4º FESTIVAL LITORAL DANÇA OESTE

PROGRAMAÇÃO

guia

DE ARTE E CULTURA

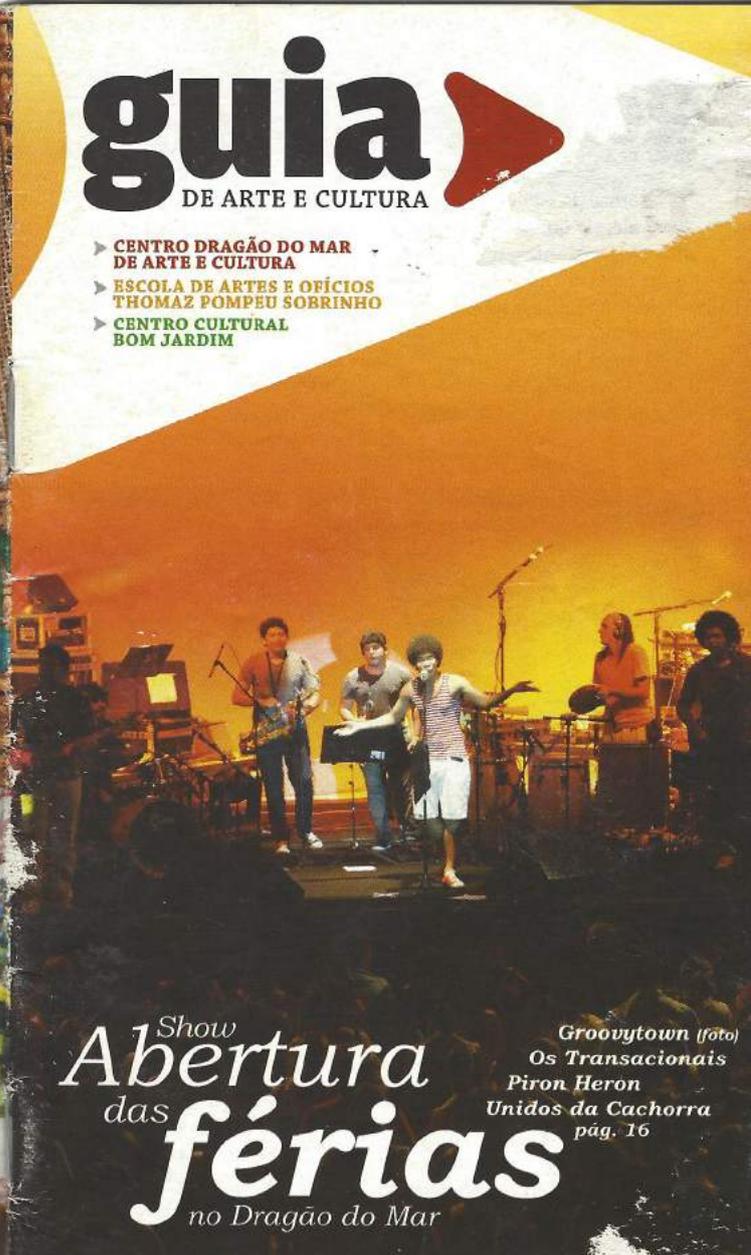
- ▶ CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA
- ▶ ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS THOMAZ POMPEU SOBRINHO
- ▶ CENTRO CULTURAL BOM JARDIM

XIII FESTEJO CEARÁ JUNINO

SÃO JOÃO É NO DRAGÃO

DE 7 A 10 DE JULHO,
O CENTRO DRAGÃO DO MAR
É PALCO DA FESTA JUNINA NO CEARÁ.

WWW.SECULT.CE.GOV.BR | WWW.DRAGAODOMAR.ORG.BR



Show Abertura das férias no Dragão do Mar

Groovytown (foto)
Os Transacionais
Piron Heron
Unidos da Cachorra
pág. 16



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

FOTOS: MARCUS MIRANDA



DESTAQUE
SEXTA COM DANÇA

Sob Pressão

Cia. de Dança Ciclos - Coreografia e Direção: Duaram Gomes Chaves

O espetáculo reflete sobre o cotidiano do homem da cidade, suas vivências, seus conflitos, seus modos de viver-sobreviver-existir. Longe de dar conta de toda a complexidade de ser e viver desse homem, o espetáculo se detém a analisar a competitividade que marca as suas relações de trabalho.

⊕ Dias 08 e 22, às 19h, no Teatro Marcus Miranda

Mostra dos Resultados - Projeto José Henrique

O Projeto José Henrique é uma ONG localizada no Bom Jardim, trabalha com a garantia dos direitos das crianças e jovens e lhe convida a participar do término de Férias de 2011. Os alunos mostrarão seus dons artísticos através do canto, da dança e das apresentações de bandas. O evento contará com a participação de Gildário de Assaré, artista popular e sobrinho-neto do grande Patativa.

⊕ Dia 29, das 14h às 18h, no Teatro Marcus Miranda

Na Praça
A Cigarra e a Formiga

Grupo de Teatro Pé no Chão - Direção: Gutemberg de Souza

Uma peça contada por dois animados palhaços que fazem uma animada brincadeira arte-educativa e dinâmica com as crianças. Mostram a realidade oposta de dona Formiga trabalhadora e a da Cigarra cantora, que em uma nova versão, tem como companheiro o Grilo, cantor da floresta.

⊕ Dias 03 e 10, às 18h, na Praça Central do CCBJ



FOTO: DEBORA GONCALVES

GENTE DA GENTE
EISENHOWER GONÇALVES

No Grande Bom Jardim, Eisenhower Gonçalves é conhecido por Zerral há 18 anos. O comerciante chegou no bairro em 1993 e conta que naquela época as ruas não eram iluminadas e que não tinha nem o fluxo de carros como é visto agora. "Mal passava carro aqui", lembra. Zerral trabalhou duro para montar seu negócio, mas alcançou seu objetivo. Pai de duas filhas formadas e com um negócio de sucesso, ele e a família não pensam em sair do bairro.

Núcleo de Formação
CCBJ Educativo

O Núcleo de Formação do CCBJ oferece cursos gratuitos para crianças, jovens, adultos e idosos. Nesses cursos, a educação em arte e cultura é tratada nas dimensões simbólicas, cidadã e econômica, trabalhando os alunos com uma nova visão sobre a arte e o mercado de trabalho.

Os cursos são: **Gastronomia, Gestão Cultural e Informática, Criação Cultural e Design.**

⊕ Para inscrição é necessário RG, CPF e comprovante de endereço (próprio ou do responsável). Mais informações: (85) 3245.9036

Cadeira na Calçada Itinerante

Do CCBJ para a calçada de algum morador da Comunidade do São Francisco, no Grande Bom Jardim. A conversa é sobre a importância de cuidar do bairro e fortalecer os mutirões de limpeza protegendo, por exemplo, o rio Maranguapinho.

⊕ Dias 01, 08, 15, 22 e 29, às 16h, nas calçadas do Grande Bom Jardim



Só se vê bem com o coração
O Pequeno Príncipe, de Saint-Exupéry

Coordenação: Edivânia Marques

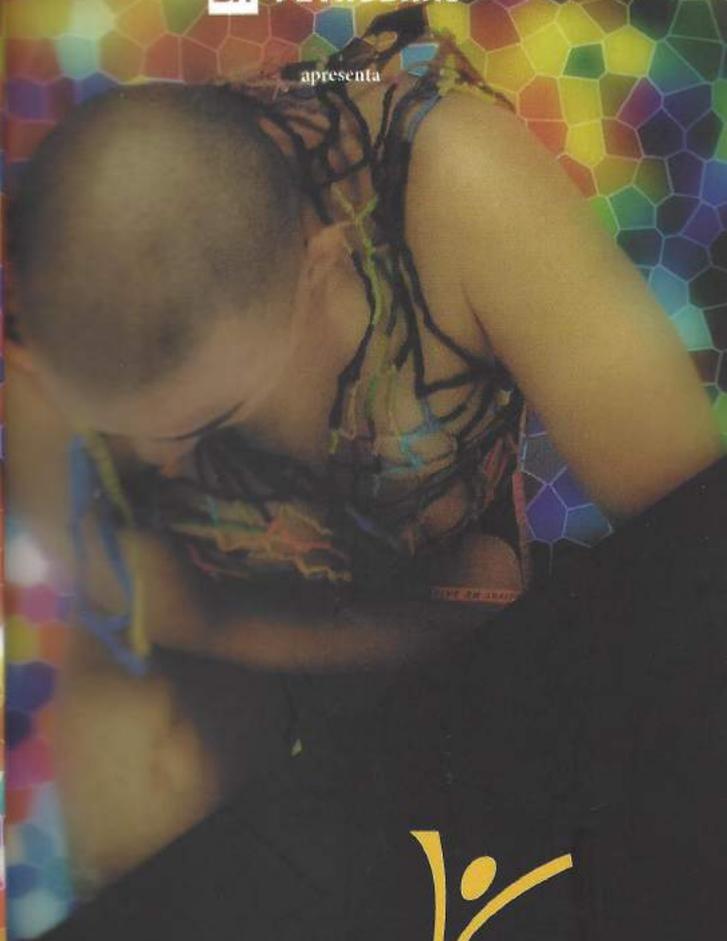
Incentivo a leitura, a partir a criatividade literária, do respeito ao ser humano e das palavras mágicas.

⊕ Dias 02, 09, 16, 23 e 30, das 09h às 11h e 14h às 17h, no Multiuso II



BR **PETROBRAS**

apresenta



**IX BIENAL INTERNACIONAL
DE DANÇA DO CEARÁ**



Foto: Divulgação

Cia. de Dança Ciclos (CE)

Escolhas

2013 | 55min | Livre

Três mulheres que vivem em épocas diferentes e carregam em suas vidas sentimentos em comum: a insatisfação, o fracasso e a não pertença ao mundo cotidiano. As dúvidas e o tempo aprisionam essas mulheres na própria escolha. O amor, a sua estranheza; o outro; o que a vida é e o que poderia ser. Movida por uma emoção-limite, elas tomam decisões, fazem escolhas e modificam suas vidas.

Direção e coreografia **Duaram Gomes** Bailarinos **Juliane Jennyffer de Castro Chaves**, **Edna Maia de Lima**, **Leonardo da Silva Maia**, **Elizabeth Maia da Silveira**, **Maria Jucinária Moreira Garcia** e **Robson Florindo dos Santos** Músicas **Richard Wagner**, **Handel**, **Frederic Chopin** e **Henryk Górecki** Iluminação **Jadiel Maia** Sonoplastia **Carlos Bronw**

Cia. de Dança Ciclos foi criada em 2003 e comemora dez anos de atuação no interior do Ceará. Em sua trajetória, prêmios como o Programa BNB de Cultura e o Edital de Incentivo às Artes da Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE), para circulação de espetáculo. A companhia vem se apresentando em festivais e mostras de dança.

01/11 | 19h30 | Estação Tabuleiro do Norte - Praça Emanuel Guerreiro

Ministério da
Cultura

 **PETROBRAS**

 **BNDES**

apresentam

BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ

programação gratuita

bienaldedanca.com

Conversa de Artista – Jérôme Bel (França) e Pablo Assumpção (CE)

Local: Auditório José Albano – Campus do Benfica da UFC

19h – Ação Bienal UFC/
Colóquios em Dança: exibição do documentário *Light No Light* – Ludovica Riccardi (Bélgica)

Local: Auditório José Albano – Campus do Benfica da UFC

19h – Bienal Estação Criança:
Mistura – A Dança das Coisas – Grupo N[∞] (Fortaleza/CE)

Local: Cuca Che Guevara

20h – CirculaDança: *Finitude – Meninice para sempre* – Cia. Balé Baião (Itapipoca/CE)

Local: Cuca Che Guevara

Dia 21/10 – SEXTA-FEIRA

19h – *Surprised Body* – Weel Francesco Scavetta (Noruega/Itália)

Local: Cuca Che Guevara

20h – ABERTURA OFICIAL
Prélude à la Mer – Thierry De Mey (Bélgica)

Cédric Andrieux – Jérôme Bel (França)

Prélude à L'Après Midi d'Un Faune – São Paulo Companhia de Dança (SP)

Lançamento das linhas editoriais:

Livro *Bienal Internacional de Dança do Ceará – Um Percorso de Intensidades (1997/2011)*; 2ª edição da *Revista OlbarCE*; Nova série de programas de

televisão *Terceira Margem*

Festa nos Jardins

Local: Theatro José de Alencar

Dia 22/10 – SÁBADO

19h – *Rosaura* – Cie. Toujours Après Minuit (França)

Local: Teatro Dragão do Mar

19h – CirculaDança: *Sonata para Movimento* – Cia. Arte em Rua (Fortaleza/CE)

Local: Cuca Che Guevara

20h – CirculaDança: *Escolhas – Cia. de Dança Ciclos (Tabuleiro do Norte)*

Local: Cuca Che Guevara

21h – *De L'Air et du Vent* – Pierre Droulers (Bélgica)

Local: Theatro José de Alencar

Dias 22 a 29/10 – 18h às 22h

Instalação Interativa *Fracmentos* Pedro Parente (CE)

Local: Teatro da Boca Rica

Dia 23/10 – DOMINGO

15h30 às 17h30 – Os Bons

Encontros: Pierre Droulers

(Bélgica) e Cie. Toujours Après Minuit (França)

Local: Passeio Público

18h – *12 Easy Waltzes* –

Michèle Anne De Mey e

Gregory Grosjean (Bélgica)

Local: Sesc Senac Iracema

19h – *Sopro* – Lume Teatro (SP)

Local: Sesc Senac Iracema



Piadas

Nomes de filmes no Nordeste

- Uma Linda Mulher - "A Caboca Aprumada"
- O Poderoso Chefão - "O Coroné Arretado"
- O Exorcista - "Arreda, Capeta!"
- Os Sete Samurais - "Os Jagunço de Zóio Rasgado"
- Querida, Encolhi as Crianças - "Muié, ó o Tamanhim dos Bichim!"
- Godzilla - "O Calangão"
- Os Brutos Também Amam - "Os Vaquero Baitola"
- Ases Indomáveis - "Pilotos do Cão"
- Sansão e Dalila - "O Cabeludo e a Quenga"
- O Baile Perfumado - "Rastapé Cheroso"
- Perfume de Mulher - "Cherim de Caboca"
- Tora, Tora, Tora! - "Oxente, Oxente, Oxente!"
- Mamãe Faz Cem Anos - "Mainha Num Morre Mais!"
- Guerra nas Estrelas - "Arranca-Rabo no Céu"
- Viagem ao Fundo do Mar - "A jangada foi a Pique"
- O Último dos Moicanos - "O Derradeiro Bugre com Cabelo Espetado"
- A Nau dos Insetos - "A Canoa dos Doidim"
- Um Peixe Chamado Wanda - "Lambari cum Nome de Muié"
- Rede de Intrigas - "Balaio de Fuxico"
- Noviça Rebelde - "A Beata Entrenquera"
- O Corcunda de Notre Dame - "O Monstrim da Igreja Grande"
- O Fim dos Dias - "Nóis Tamo é Lascado!"

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

CINEMA RENATO ARAGÃO

Av. John Sanford, 1800 - Loja 15 - Junco - Sobral - Tel: (88) 3614.2521

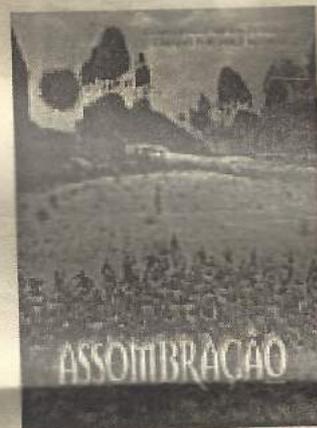
Assombração

Sala 1: 15h, 17h, 19h
20min. e 21h30min.

Censura: 12 anos

Gênero: Suspense / Terror

Duração: 2h



Piratas do Caribe 2

Sala 2: 15h, 18h e 21h

Censura: 12 anos

Gênero: Aventura

Duração: 2h 35min.

Não nos responsabilizamos por mudanças posteriores na programação de cinema - Fechamento desta edição: dia 23 de agosto.

Programação Teatro São João

Espectáculo de dança "Máscaras & Ciclos"

Cia de dança Ciclos - Tabuleiro do Norte

O espetáculo aborda as diferentes máscaras de que os indivíduos se utilizam para sobreviver no convívio social, as relações de gênero e a diversidade sexual.



Já o espetáculo "Ciclos" apresenta o tema da chuva e o universo que representa para o sertanejo. A chuva que vem renovar a alma, mas que quando se vai deixa um rastro de dor e saudade.

Dias: 25, 26 e 27 de agosto

Horário: 20h

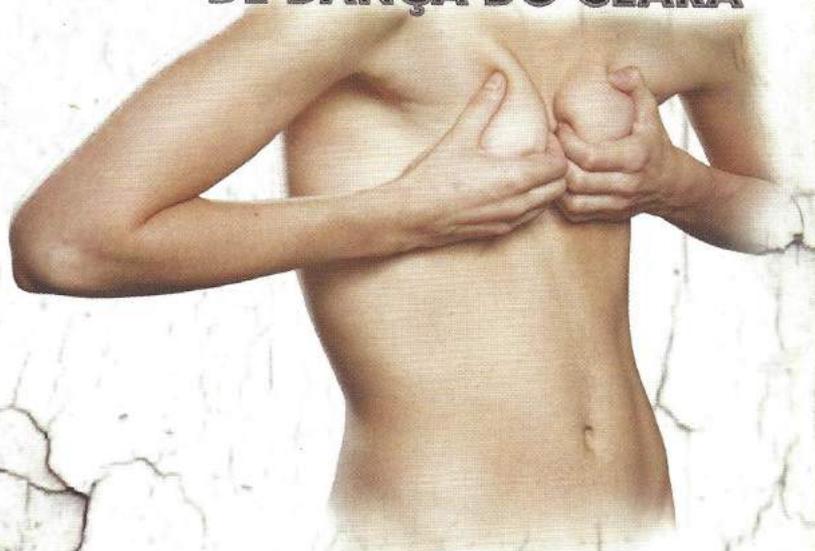
Ingressos: R\$4,00 e R\$8,00

(Impróprio para menores de 14 anos)

BR PETROBRAS

apresenta

VII BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ



POÉTICAS & POLÍTICAS

Fórum Latino-americano de Videodança 13 a 17 de outubro

Fortaleza 16 a 25 de outubro

Paracuru 19 a 23 de outubro

Juazeiro do Norte 20 a 23 de outubro

Sobral 22 a 26 de outubro

Conexão Cabo Verde 24 a 28 de novembro

Programação gratuita

bienaldedanca.com/2009

17h – **Mostra Nova Cena** – *eu, ROXO* – Daniel Pizamiglio (CE)
Local: Fachada do SESC SENAC Iracema

18h – *Bês solos em um tempo* – Denise Stutz (RJ)
Local: SESC SENAC Iracema

19h – **Mostra Nova Cena**
Intervenções CDMAC: *Ausência* – Cacheado Braga (Itapipoca/CE); *É carona* – Em 2 Cia. de Dança (Fortaleza/CE); *Ensaio de fragilidades* – Emanuel Breno e Márcio Medeiros (Fortaleza/CE)
Local: Entorno do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

Teatro Dragão do Mar: *Amphi* – em torno de – Aspásia Mariana (Fortaleza/CE); *Exercício* – GESTALT – Cambada (Fortaleza/CE); *Carreiras* – Cia. de Dança Ciclos (Tabuleiro do Norte/CE); *Vendas invisíveis* – Cia. Flex (Trairi/CE); *Faunourbanóide* – Cláudio Leitão (Fortaleza/CE)
Local: Teatro Dragão do Mar

19h às 22h – *Apenas para ser VIVIDO* – **CEM – Centro de Experimentações em Movimentos (CE)** – Performances resultantes de um dia de convivência entre artistas convidados por Silvia Moura para um percurso por ruas do Centro e Praia de Iracema

Local: Estacionamento do Espaço Vila Maria – Praia de Iracema
22h30 – NA PARALELA – Pro Dia Nascer Feliz – **Abertura:** Banda Cabaçal Fulô da Aurora; **Performances:** Elane Fonseca, Plínio Renan e Joyce Custodio (*Só mais uma sobre amor...*); **Show:** Breculé e Coletivo Auê
Local: Café Teatro das Marias

Dias 20 a 23/10

17h – NA PARALELA – Rede Cultural Mercosul – **Mostra de Vídeo-dança** – Curadoria: Silvína Szperling (Argentina)
Local: Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ)

Dia 20/10 – TERÇA-FEIRA

9h às 12h – Conversa com coreógrafos e bailarinos da **Mostra Nova Cena** – Comentadores: **Airton Tomazzoni (RS)** e **Thereza Rocha (RJ)**

Local: Alpendre

10h – **Dança em Palavras** com **Denise Stutz (RJ)** – Visita de artistas convidados a espaços de formação
Local: Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ)

10h às 12h – **Workshop** ministrado por **Flávio Sampaio (CE)** – *Balé clássico*
Local: Sala de Dança do SESC SENAC Iracema

14h às 15h30 – **Os Bons Encontros** com **Denise Stutz (RJ)**, **Marcela Levi** e **Flávia Meireles (RJ)** – Conversa com coreógrafos que tiveram seus trabalhos apresentados na noite anterior

Mediação: **Marcos Moraes (SP)**

Local: Foyer do Theatro José de Alencar
16h – Palestra: **Marcos Moraes (SP)** – Tema: *Cinderela, o Príncipe e O que é que eu tenho a ver com isso?*

Local: Auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

18h – *Sólidos* – Cia. **Balé Baião de Dança Contemporânea (CE)**
Local: SESC SENAC Iracema

19h – *Ruínas* – **Raiz di Polon (Cabo Verde/África)**

Local: Teatro Dragão do Mar

A CARA DA DANÇA BRASILEIRA

São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Santa Catarina são os estados representados por suas companhias na programação oficial. No sábado, 17, a dupla Marcela Levi e Flávia Meireles (RJ) traz o espetáculo *Em redor do buraco tudo é beira*, que recebeu orientações de Denise Stutz na direção e foi contemplado pela Funarte, no Programa Bolsas de Estímulo à Criação Artística. A também carioca Staccato | Paulo Caldas apresenta *Quinteto*, seu mais recente espetáculo. Nele, Caldas deixa um pouco de lado as referências a outras linguagens, como as artes plásticas e o cinema - que tanto o referenciam - e foca o corpo em sua velocidade, lentidão, detenções e deformações. As apresentações dos cariocas se repetem no domingo, 18, que traz também o pernambucano

Jorge Garcia. Com a J. Garcia & Cia., ele apresenta *Cantinho de nós*, inspirado em cantos e contos populares brasileiros que vêm na trilha sonora do DJ Dolores. Integra ainda a programação a mineira Denise Stutz, que desenvolveu sua carreira no Rio de Janeiro trabalhando com o Grupo Corpo e a Lia Rodrigues Cia. de Danças. Para a Bienal, Stutz apresenta *3 solos em 1 tempo*, trabalho que estreou em julho de 2008 e que faz uma reflexão em cena a três criações anteriores da coreógrafa *DeCor* (2003), *Absolutamente Só* (2005) e *Estudo para Impressões* (2007), com a ideia de transformar três obras em uma só. A trilha sonora é de Debussy, com sua clássica *Claire de Lune*. O catarinense Cena 11 é forte referência na dança contemporânea nacional, mas até então

nunca havia posto os pés no Ceará. Para a Bienal o grupo traz *Embodied Voodoo Game* (2009), sua criação mais recente. Nesta obra, o coreógrafo Alejandro Ahmed coloca seus bailarinos como personagens de um grande jogo de videogame e, a partir do conceito de "corpo vodu", se depara com questões de manipulação de corpo na confluência entre dança e jogo. A bailarina Lavínia Bizzotto, que começou sua carreira na importante Quasar Cia. de Dança, apresenta o solo *Na dobra do tempo*, coreografia de Juliana Moraes. Em *Interferência inacabada... preste atenção no ruído ao fundo*, o bailarino mineiro Vanilton Lakka apresenta uma criação resultante de suas experiências com o universo do hip hop e da dança contemporânea. O trabalho tem trilha sonora do DJ e performer Fernando Prado.

Espectáculo *Em redor do buraco tudo é beira*, de Marcela Levi e Flávia Meireles

A cara da dança cearense

Da *Mostra Nova Cena* à programação oficial da Bienal de Dança, 25 grupos cearenses mostram suas criações mais recentes. Grande parte desta nova cena surgiu do Curso Técnico em Dança, promovido pelo IACC, Senac e Secult. Um desses alunos é o bailarino Daniel Pizamiglio, que apresenta na segunda, 19, às 17 horas o trabalho *eu, ROXO*. Aluno da segunda turma do curso técnico,

Pizamiglio exibirá a performance na fachada do Sesc Senac Iracema, onde o público é parte da estratégia de criação. No mesmo dia, a partir das 19 horas, oito grupos integram ainda a *Mostra Nova Cena*.

No entorno do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Cacheado Braga (*Ausência* - Itapipoca/CE), Em 2 Cia. de Dança (*É carona* - Fortaleza/CE), Emanuel Breno e Márcio

Medeiros (*Ensaio de fragilidades* - Fortaleza/CE) farão intervenções. Já no Teatro Dragão do Mar serão apresentados os espetáculos *Amphi - em torno de* - Aspásia Mariana (Fortaleza/CE); *Exercício* - GESTALT - Cambada (Fortaleza/CE); *Carreiras* - Cia. de Dança Ciclos (Tabuleiro do Norte/CE); *Vendas invisíveis* - Cia. Flex (Trairi/CE) e *Faunourbanóide* - Cláudio Leitão (Fortaleza/CE).



Folha^{do}Vale

Fundado em 11 de abril de 1997

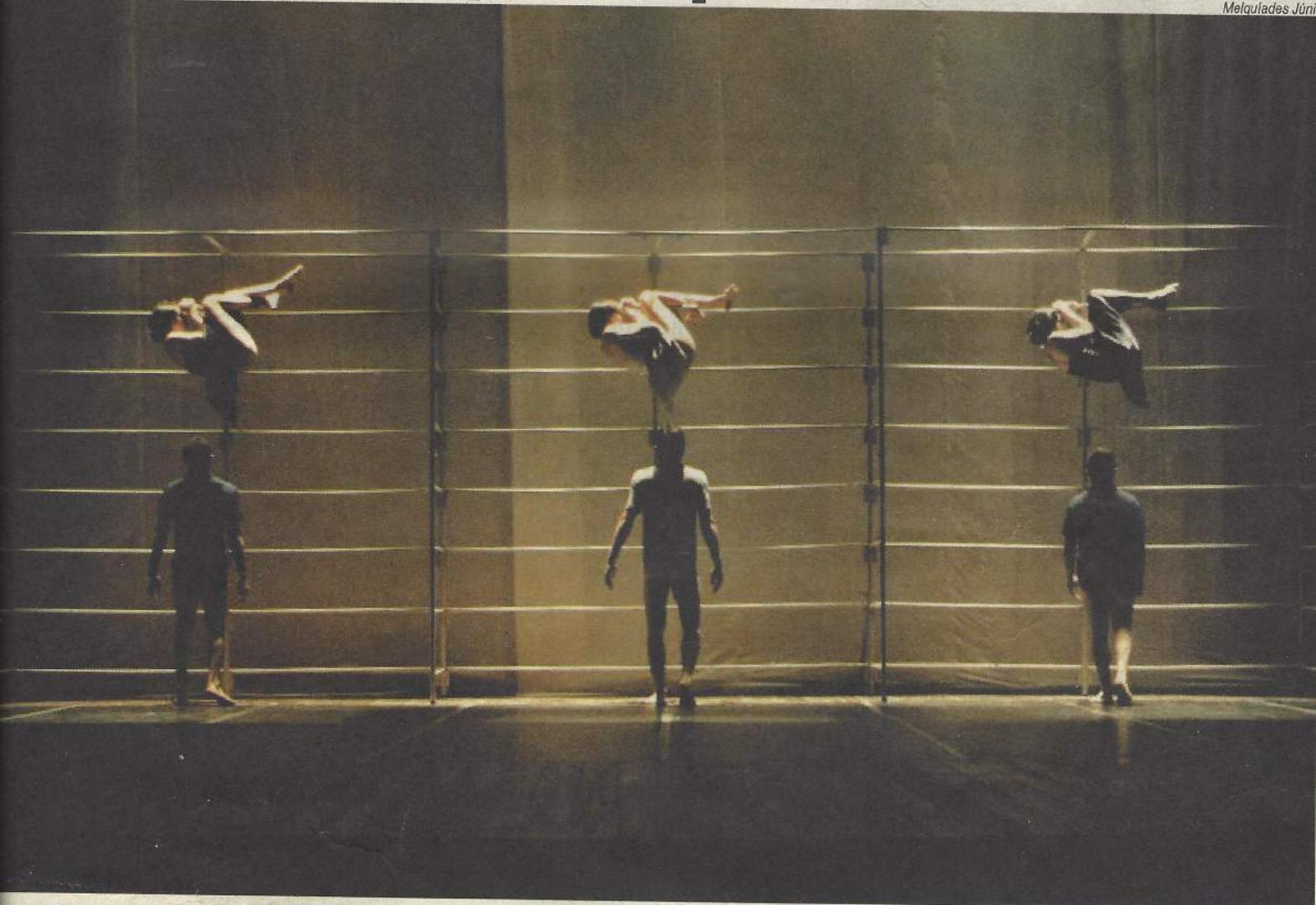
Vale do Jaguaribe - Maio de 2011 - Ano XIV Nº 160 R\$ 1,50

Janine Chaves
OAB/CE 14.218

(88) 9617.3859
janine.chaves@gmail.com

Companhia de Dança de Tabuleiro do Norte conquista palcos cearenses

Melquíades Júnior



A expressão corporal tem dito mais da vida de certos jovens do que mesmo suas palavras. A Companhia de Dança Ciclos tem revelado o talento para a dança contemporânea neste Município e conquistado os palcos cearenses. Após recentes apresentações no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza, o grupo segue com espetáculo em turnê pelo Estado. Com toda dificuldade para steer a produção, jovens bailarinos fazem de cada

apresentação a criativa busca para entender formas e conteúdos humanos por meio da arte "Nós somos mais conhecidos em Fortaleza do que na nossa própria cidade", afirma Duaram Gomes, para lamentar como "santo de casa não obra milagre". Obra, mas não tem o devido reconhecimento. Duaram é idealizador e diretor da Cia. de Dança Ciclos.

LEI SECA

tanto, segundo o coronel, cons-

terminadas pela Justiça Eleitoral-

conduta, o caso poderia ser en-

As atividades operacionais

ESPETÁCULO

Companhia de dança retrata agitada vida contemporânea

Vida agitada, corrida pelos melhores empregos e melhor posição social. Sob pressão é assim que vivemos, é esse nosso cotidiano. Misturando dança contemporânea e teatro, a Companhia de Dança Ciclos apresenta o espetáculo "Sob Pressão" contando a história de vida de milhares de brasileiros a partir do movimento de 13 bailarinos. "A questão da pressão psicológica e física no mundo do trabalho, a busca pelos melhores cargos afeta o ambiente pessoal, familiar, entre amigos e no relacionamento. O espetáculo retrata a vida das pessoas que perdem o total domínio de suas ações", destaca Samuel Moreira, bailarino e coordenador do espetáculo.

Com direção do coreógrafo Duran Gomes, o espetáculo traz cenas fortes e constante interação dos atores com a plateia. Definido como espetáculo na linha de dança-teatro, o tema atual é contado através de movi-

mentos de corpo com expressões marcantes de seus atores-bailarinos. A Cia. que assina o espetáculo vem da cidade de Tabuleiro do Norte -CE, e pela primeira vez se apresenta no Rio Grande do Norte com a montagem que estreou em maio deste ano.

"O espetáculo não tem falas, mas as histórias são contadas através de vídeos durante a apresentação. Além disso, em três momentos os atores interagem com a plateia. É uma apresentação roteirizada através da total compreensão dos movimentos, apesar disso, é acessível a todos os públicos", garante Samuel. "Sob Pressão" contém cenas fortes com demonstração de violência, por isso não é indicado para menores de 14 anos.

O objetivo da encenação é fazer o público refletir sobre: do que seríamos capazes sob pressão? O que acontece de fato em situações nas quais somos pressionados?

Através da dança, de movimentos agressivos e ao mesmo tempo sensíveis, o espetáculo toma cerca de 50 minutos para discutir as ações do homem, colocando em xeque sua dignidade.

A Cia. Ciclos se apresenta hoje no Teatro Municipal Dix-huit Rosado, a partir das 20h. Os ingressos estão à venda local ao custo de R\$ 10 inteira e R\$ 5 estudante.

OFICINA

A partir das 14h de hoje a Cia. promove uma oficina para atores e bailarinos da cidade. O responsável por ministrar o trabalho será o bailarino Alex Santiago, formado pela Escola Cearense de Balé Paracuru, que é patrocinada pela Petrobras. Alex teve como professor o também bailarino Flávio Sampaio que já integrou companhias de danças em diversas partes do país. Os interessados em participar da oficina podem ir ao teatro no horário marcado.

VAQUEJADA

Venda promo até o d

Vaquejada que começa no dia 7 e segue até o dia 10 de outubro reúne as melhores bandas de forró do país.

De 7 a 10 deste mês Mossoró estará em festa. A tradicional vaquejada de outubro do Porcino Park Center, que terá início na próxima quinta-feira, promete encerrar com chave de ouro as comemorações dos 10 anos do Parque de Vaquejada com reunião das melhores bandas de forró do país. O segundo lote de ingressos promocionais ficará à venda até o dia 6 de outubro.

Quem comprar o ingresso antecipado da sexta ou sábado, na Porcino Celular e Live Tim, até a próxima quinta-feira (6), ganhará CD das bandas e entrada para o domingo.

A programação dos shows terá início na sexta-feira (8) com a participação das bandas Garota Safada, Forró do Muído e Balanço de Menina. As bandas se apresentam no Berrante Casa Show e a ex-

Companhia de Dança 'Ciclos' conquista palcos cearenses

Malquidades Júnior

A expressão corporal tem dito mais da vida de certos jovens do que mesmo suas palavras. A Companhia de Dança Ciclos tem revelado o talento para a dança contemporânea no município de Tabuleiro do Norte e conquistado os palcos cearenses. Após recentes apresentações no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza, o grupo segue com espetáculo em turê pelo Estado. Com toda dificuldade para custear a produção, jovens bailarinos fazem de cada apresentação a criativa busca para entender formas e conteúdos humanos por meio da arte.

"Nós somos mais conhecidos em Fortaleza do que na nossa própria cidade", afirma Duaram Gomes, para lamentar como "santo de casa não obra milagre...". Obra, mas não tem o devido reconhecimento. Duaram é idealizador e diretor da Cia de Dança Ciclos. O que eles fazem? Apresentam "dança contemporânea". E a "Ciclos" tem conquistado o reconhecimento no Ceará, e se alimenta da vontade (e "necessidade", diz Duaram) de expressar, pela arte, os anseios próprios e coletivos.

A dança não é apenas uma seqüência de movimentos dentro dos limites do corpo humano, assim como a poesia não é simplesmente uma seqüência de palavras repetidas. Tal como o olhar, ou o verso poético, o movimento corporal é mais do que aquilo que o cérebro manda fazer. Reflete ensinamentos, idéias, vontades, torna-se mensagem. "Dança contemporânea" é uma expressão que identifica um estilo, um mais apropriadamente um novo conceito. Não só um sincronismo de movimentos pré-concebidos aliados a uma trilha sonora em que a harmonia se assemilha à idéia de um bailarino ser o

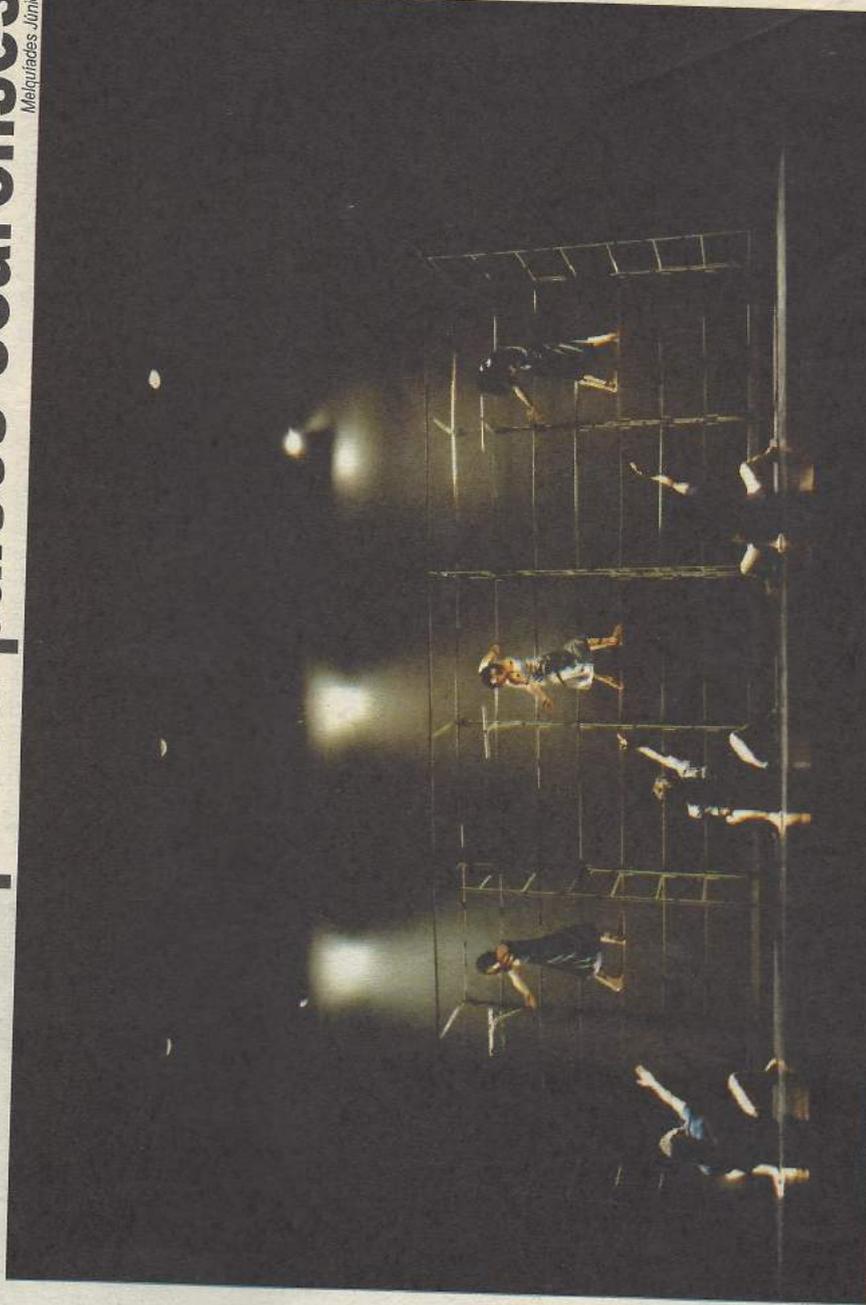
dança contemporânea o corpo estabelece uma dramaturgia própria. É um teatro em que a maior voz é a que sai do pensamento que se forma com carne, músculos e esqueleto.

A violência urbana, essa coisa desenfreada estampada nos jornais, na TV, que as pessoas olham indignadas, mas muitas vezes são capazes de negar a própria violência de que é vítima ou algo; a competição de egos e depois de currículos para competir por uma vaga de trabalho; e a reflexão desiludida do homem que se pergunta "onde vamos parar se assim continuarmos" é retrato de "Sob Pressão", espetáculo da Cia de Dança Ciclos, em cartaz desde o ano

passado. O grupo se apresentou em abril deste ano no projeto Quinta com Dança, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza. Arrancou aplausos como o fez em duas edições da Bienal Internacional de Dança de Fortaleza (em 2003 e 2009, com o espetáculo Ciclos).

Para o coreógrafo Duaram Gomes é o reconhecimento do suor. Como só foto de jornal vem com legenda, quem aplaude até acredita que "é difícil fazer arte no Brasil". Mas no caso dos bailarinos e produtores da companhia de dança isso se traduz em uma série de desafios para existir: quando o dia termina é que eles começam. Depois do trabalho, ou da faculdade (ou dos dois), já perto de meia noite eles se reúnem para ensaiar, e 'varam' a madrugada. Enquanto uns praticam ensaio, outros cochilam. É um paradoxo que o nome do espetáculo seja justamente "Sob Pressão".

A academia de ginástica de Duaram não dorme, e vira palco para os ensaios. Em Tabuleiro do Norte, após o



Apresentação no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza financeiramente. Em muitos casos a necessidade de trabalhar para ter uma renda e sustentar a família é o motivo da saída de pessoas do grupo.

"A gente sabe que não dá para viver disso", lamenta Duaram. E para quem diz que no país é difícil "fazer arte", parece mais difícil é "fazer parte". Enquanto recebe aplausos, a Cia de Dança Ciclos tem um sonho: que cada artista pudesse viver do que quer, do que gosta. "Meu sonho é um dia poder pagar cada

balancos. São 10 bailarinos, entre homens e mulheres de 18 a 31 anos, coreografados por Duaram Gomes e com apoio de uma pequena equipe. "Juntando somos 14 pessoas, nessa atividade que te digo: não é fácil", resume Duaram. Cada

mesmo só os de banda de forró - ou palanques. O teatro mais próximo fica em Limoeiro do Norte. E o tabuleirense que quer ver os espetáculos da Companhia precisa assistir lá.

O grupo tem sete anos, e já desenvolveu quatro espetáculos, apresentados nos mais diferentes palcos: "Migrações" (em 2001), "Ciclos" (em 2002 e remontagem em 2005), Máscaras (2006) e "Sob Pressão", brevemente apresentada em 2009 na Bienal Internacional de Dança de Fortaleza e

/CULTURA /

CONQUISTAS

DIVULGAÇÃO/THALITA LOPES



Emanuel Breno e Márcio Medeiros em Ensaio de Fragilidades

Nova cena mapeia produção recente

Novos grupos da cena cearense encontram espaço para apresentar seus trabalhos durante a Bienal Internacional de Dança do Ceará para um público mais amplo e também ser visto e trocar experiências com artistas convidados de outras latitudes.

A *Mostra Nova Cena* reúne os novos nomes desse cenário, oriundos, em grande parte, do Curso Técnico em Dança (IACC/Senac/Secult).

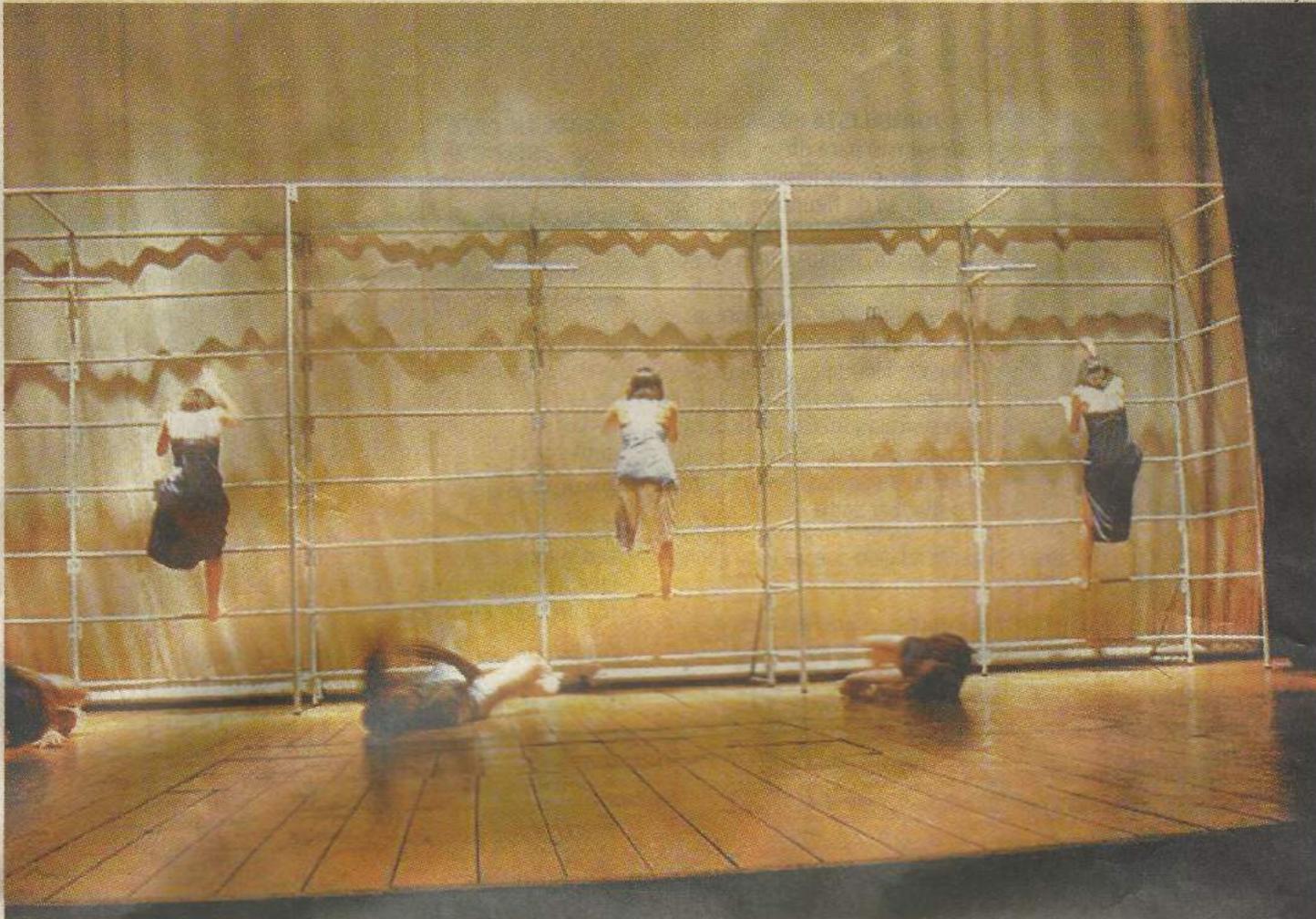
"Essa mostra é o meu maior orgulho. Você precisa ver como é emocionante o trabalho de hip hop do Trairi; o trabalho do Teatro Máquina, oriundo do Cefet; os trabalhos de Itapioca. O resultado dessa nova cena é de algo criado aqui, que acontece e se desenvolve ao longo do ano", sinaliza Davi Linhares.

Dentre os grupos que se apresentam na Mostra, estão Aspásia Mariana (*Amphi - em*

tomo de/Fortaleza), Cambada (*Exercício: Gestalt/Fortaleza*), Cláudio Leitão (*Faunourbanóide/Fortaleza*), Cia. de Dança Ciclos (*Carreiras/Tabuleiro do Norte*), Cia. Flex (*Vendas invisíveis/Trairi*), Cacheado Braga (*Ausência/Itapioca*), Em 2 Cia. de Dança (*É carona/Fortaleza*) e Márcio Medeiros e Emanuel Breno (*Ensaio de fragilidades/Fortaleza*). (EP)

**2** Em destaque
QUINTA COM DANÇA

FOTOS DIVULGAÇÃO

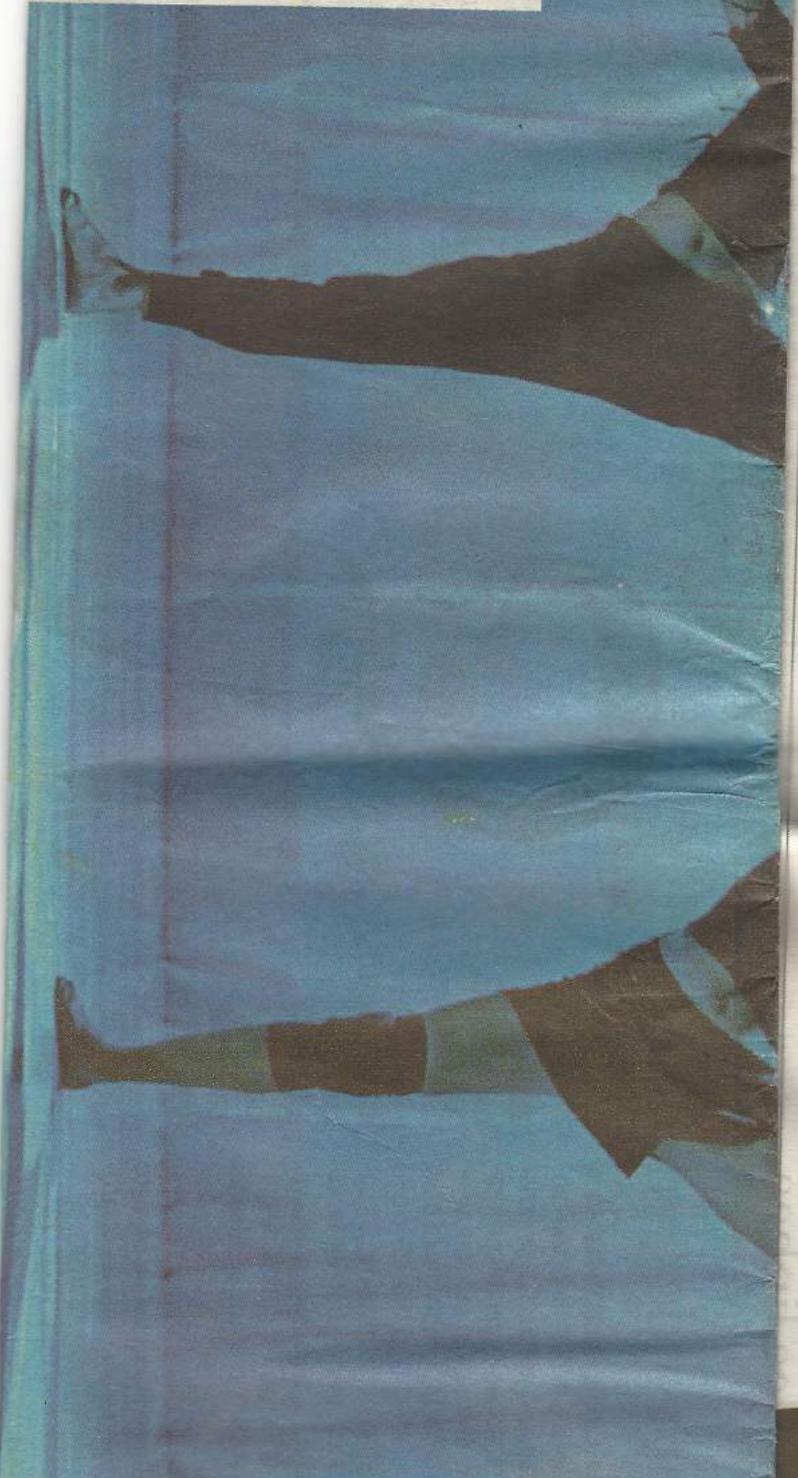


Depois de passar por Mossoró (RN) e Limoeiro do Norte (CE), o espetáculo chega a Fortaleza para falar sobre experiências de tensão

Cia Ciclos traz de Tabuleiro do Norte o espetáculo *Sob Pressão*

A coreografia, que pretende traduzir a angústia no mercado de trabalho, será apresentada durante o mês no projeto *Quinta com Dança do Dragão do Mar*

vida & arte



dance, técnicas circenses e artes marciais), Arreios (Tirari), Grupo de Dança de Parapaba, Balanciart (Itarema, em parceria com a Secretaria de Cultura), Grupo Afro da Comunidade Quilombola de Conceição do Caetanos (Tiruru). Na região Jaguaribana, a Cia. de Dança Cielos (Taubateiro do Norte) foi criada a partir de um projeto de dança desenvolvido pela Escola de Ensino Médio Francisco Moreira Filho, em 2002, quando montou, sob a direção do

Capital, o circuit...
a estabelece ou...
Os grupos buscam...
criar estratégias...
vivência e con...
peito do público...
s e das políti...
s, Flávio Sampaio...
Moreno são fi...
guras expo...
entes, com...
anos de atuação...
no Interior. En-

5 MOSTRA DE DANÇA

Do balé ao hip hop no Baixo Jaguaribe

Tabuleiro do Norte recebe hoje e amanhã a Mostra Ciclos de Dança, projeto que chega à sua segunda edição e reúne trabalhos de diversos gêneros de dança, produzidos por companhias de diferentes municípios

DIVULG



Yuri Tavares
yuritavares@opovo.com.br

Localizado no Baixo Jaguaribe, a 211 km da capital cearense, nos seus 55



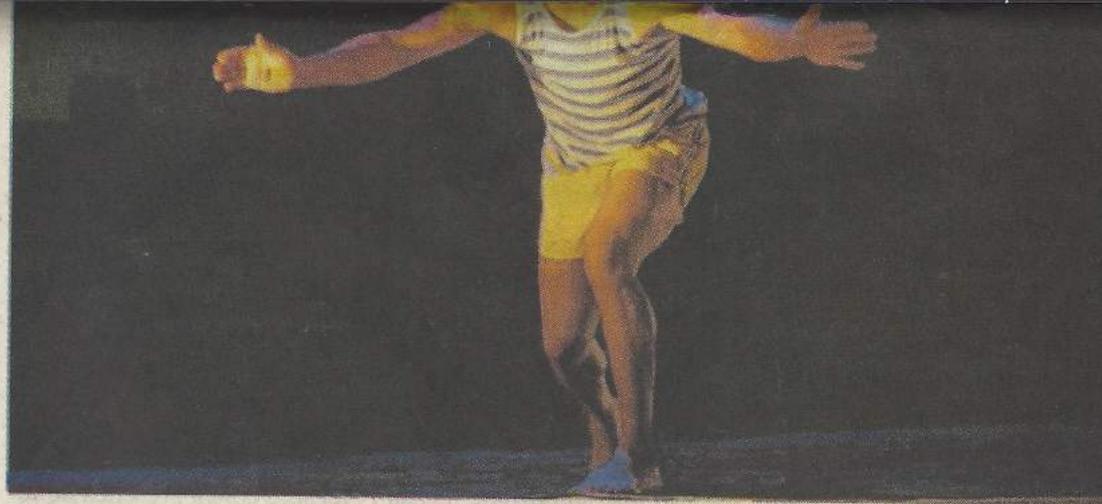
Norte possivelmente não é um dos nomes mais lembrados entre as cidades com tradição de dança no Estado. No entanto, ano após ano, parte dessa história vem se transformando por meio de pequenas, mas empenhadas iniciativas. Aos poucos, a conhecida "Cidade dos Caminhoneiros" calça suas sapatilhas e se dispõe a reunir o trabalho de diferentes dançarinos em torno de suas pesquisas sobre o corpo e movimento.

Em uma dessas ações, Tabuleiro do Norte recebe hoje e amanhã, 24, a Mostra Ciclos de Dança, projeto que chega a sua segunda edição e reúne trabalhos de diversos gêneros de dança, produzidos por companhias de diferentes municípios. "A mostra surgiu pela necessidade de poder mostrar o que nós vínhamos produzindo por aqui, mas não trata apenas disso. Tanto que, desde o ano passado, nós tivemos o interesse de convidar grupos de fora, com trabalhos reconhecidos", define Duaran Gomes, um dos diretores da Mostra.

Em paralelo a ela, Duaran é o idealizador da Cia. de Dança Ciclos - criada há dez anos a partir de iniciativa própria para promover um trabalho com a linguagem no município -, em que a mostra surge como desdobramento desse projeto.

Programação

Nesta segunda edição, a Mostra Ciclos de Dança recebe a participação de companhias e grupos de Tabuleiro do Norte, Paracuru e Fortaleza, além dos veteranos Silvia Moura e Paulo José, que apresentam hoje à noite dois solos seguidos de bate-papo na sala da Academia Ciclos. A abertura do evento, no entanto, fica com a palestra "Balé versus Preconceito", onde o



O evento recebe a participação de grupos de Tabuleiro do Norte, Paracuru e Fortaleza. Na foto maior, o elenco da Cia. de Dança Ciclos. No detalhe, bailarino da Paracuru Companhia de Dança

também diretor da mostra Alexandre Santiago discute uma das questões recorrentes no universo da dança.

Nome atuante também no município de Paracuru, onde faz parte do reconhecido projeto da Escola de Dança de Paracuru, Alexandre destaca neste ano a diversidade de trabalhos apresentados na mostra - que vão do balé clássico, passando pelo hip-hop, jazz, dança contemporânea e performances -, além do flerte com as atividades de formação, uma novidade.

"A questão da formação ainda é simples, por não envolver atividades continuadas, mas reflete que não queremos apenas uma mostra de espetáculos. Nós estamos preocupados também em dialogar com a cidade de Tabuleiro, inclusive por meio de oficinas com os professores da rede de ensino, pensando e trabalhando maneiras de a dança contribuir no trabalho feito com os alunos", afirma Alexandre. Em programação que ganha as ruas, praças e outros espaços da cidade, o encerramento será realizado amanhã, às 20 horas, com cinco espetáculos em palco montado na praça da cidade. "Ano passado conseguimos reunir quase três mil pessoas, foi muito interessante. A expectativa para este ano também é muito boa", completou.

Um detalhe a se destacar é que a população de Tabuleiro é uma das grandes "financiadoras" da mostra. "Nós temos uma iniciativa de produzir e comercializar camisetas sobre o projeto e o bacana que muita gente procura para poder ajudar", afirma Duaran Gomes.

Origem

Fundada há dez anos, a Cia. de Dança Ciclos foi criada por Duaran a partir de um trabalho com alunos de ensino médio na Festal - Festival de Talentos da Escola Pública do Ceará, evento que reunia atividades culturais, artísticas, esportivas e científicas. "Muitos grupos e times se formavam e depois se dissolviam após o evento. Eu resolvi continuar", explica o coreógrafo natural da cidade.

Proprietário de uma academia de musculação, o estabelecimento serviu de base para os ensaios da companhia. Um ano depois, em 2003, eles já estavam na seleção da IV Bienal Internacional de Dança do Ceará. "Mesmo sem grandes expectativas, por sermos um grupo desconhecido, fomos selecionados. Até para mim, como coreógrafo, pude ver que meu trabalho tinha consistência. Então resolvemos continuar e estamos aí até hoje", celebra Duaran.

De lá para cá, depois daquela primeira turma que

cresceu - em que muitos seguiram para outras profissões, alguns continuaram mas todos guardam aquela experiência - há dois anos a companhia se desdobrou no projeto da Escola de Dança Ciclos, que trabalha com a formação em dança de crianças (balé) e adolescentes (jazz). A partir dela veio a articulação com Alexandre Santiago e a criação da mostra.

"Conheci o Alexandre naquela mesma Bienal de Dança em 2003, ele dançando pela Paracuru Cia. de Dança. E alguns anos depois, procurando um bailarino para dar aula na minha academia, começamos a trabalhar juntos", explica Duaran sobre sua empreitada "isolada", porém intensa, de fomentar uma tradição em dança no Vale do Jaguaribe.



II Mostra Ciclos de Dança

O quê: Mostra com espetáculos de dança em diferentes gêneros, além de atividades formativas.

Quando: Hoje e amanhã (24).

Onde: Tabuleiro do Norte (ruas, praças e outros espaços da cidade).

Outras info. (85) 9646 6719

Entrada franca.



HUMOR
Lailtinho

O comediante faz show, ao lado de Raimundinha. Às 22h, na Barraca Crocobeach.

Últimos dias para conferir a mostra de fotografias de Brassai, artista que adotou Paris como casa após a Primeira Guerra Mundial. Em destaque, imagens marcantes da noite parisiense. Curadoria de Agnes de Gouvion. No Espaço Cultural Unifor Anexo (Campus da Unifor). Em cartaz até dia 1º de maio. Grátis.

SHOW
The Jones



A banda, composta pelas irmãs Natasha e Terccia, leva o melhor do rock n' roll nacional e internacional para o restaurante Cabana da Negona (Rua Ana Bilhar, 1150, Varjota). A partir das 20h30. No repertório, canções do Roxette, Sixpence None The Richer e Rihanna. (3242.0111).

Show

BANDA | Show da banda de Nova Olinda (CE). Às 12h e 18h, no Centro Cultural Banco do Nordeste (R. Floriano Peixoto, 941). Grátis. (3464.3108).

ADILAC | Show de clássicos dos anos 60 e 70, a partir das 19h, no Jeppos do Jardins Open Mall (Av. Des. Moreira, 1011). (3433.1048).

LUCIANO ROBÔ | Caranguejada e show de MPB, a partir das 20h, no América Beer (Av. Santos Dumont, 531). Couvert: R\$ 2,50. (3262.2710).

CARANGUEJADA E PAGODE | Show de Pequeno Detalhe, a partir das 20h e, às 23h, é a vez do grupo Mesura (foto). Na Barraca América do Sol Praia do Futuro. (3234.6461).

FARRA DO CAMARÃO E PAGODE | Shows de Rafaella Manville (axé) e Outdoor. Às 20h, no Terraço Bar (Av. Eduardo Girão, 1265). Entrada: R\$ 10,00. (3256.2370).



THOMAZ E BANDA | Caranguejada e MPB, a partir das 20h, Boutik & Bar (Av. Eduardo Girão, 1265). Entrada: R\$ 10,00. (3256.2370).

Algo Mais (Av. Jovita Feitosa, 3116). Couvert: R\$ 4,00. (3217.1385).

SAMBA CANÇÃO | Show de axé, pagode e sambanejo, às 20h30, no Engarrafamento bar (Av. Antônio Sales, 2760, Aldeota). (3224.3237).

THE JONES | Show de pop rock nacional e internacional. Às 20h30, no Cabana da Negona (Rua Ana Bilhar, 1150). Couvert: R\$ 5,00. (3242.0111).

CARLINHOS PALHANO E GRUPO SAMBA DE MESA | Show de samba, às 21h, no Bar do Papai (Rua Monsenhor Bruno, 1386). Couvert: R\$ 5,00. (3264.3495).

ON THE ROCK | Festa sob o comando do DJ Danny Husk (Coletivo Flipperama), trazendo os lançamentos da música, anos 90 e clássicos do rock. A partir das 22h, no Fafi Bar (Rua Norvinda Pires, 55, Aldeota). (3261.3049).

TATY GIRL E FORRÓ ADORO, TOCA DO VALE, EFORRÓ DOIDEIRA | Festa, a partir das 22h, no Danadim (Av. Godofredo Maciel, 1179, Maraponga). (4011.8989).

Vídeo

BOLA NA TELA | Exibição dos curtas "Comprometendo a atuação" (2006), de Bruno Bini; "Izune" (2004), de Frederico Cardoso; "Os Fieis" (2003), de Danilo Solferini e "Perigo Negro" (1992), de Rogério Sganzerla. Às 19h, na Sala do Sesc (Rua Clarindo de Queiroz, 1740, Centro). Grátis. (3452.9090).

Humor

SKOLÁSTICA E AUGUSTO BONEQUEIRO | Show, às 21h, na Arena do Humor do Beira-Mar Grill (Av. Beira-Mar, 3221, próximo à Praça dos Estressados e ao trenzinho infantil). Antes das gargalhadas, a partir das 20h, o público confere show de MPB (voz e violão). (3242.7413).

RAIMUNDINHA E LAILTINHO | Show, a partir das 22h, no Espaço Vip da Barraca Crocobeach (Av. Zezé Diogo, 3125, Praia do Futuro). Antes, show da banda Forró Beach. No Espaço Késia, acontece shows das bandas Área de Serviço, Dona Zefa e Tony Veras. (3521.9600).

Dança

2ª SEMANA DE DANÇA | Em homenagem ao Dia Internacional da Dança, comemorado em 29 de abril, o Shopping Aldeota (Av. Dom Luis, 500) oferece hoje, ao público, oficina de dança, às 17h. Às 19h, acontece apresentação das alunas da Escola de Dança Madiana Romcy. No piso L1. Grátis. (3458.1212).

QUINTA COM DANÇA | Espetáculo "Sob Pressão", com a Cia. de Dança Ciclos. Direção de Duaram Gomes. No palco, a competitividade que marca as relações de trabalho. A partir das 20h, no Teatro do Dragão do Mar (Centro Cultural). Ingresso: R\$ 2,00 e R\$ 1,00. Censura livre. (3488.8600).

Teatro

PALCO GIRATÓRIO | O evento traz, hoje, o espetáculo "Cartaz de Rodez", com o grupo Cia Amok (R.J.). A peça é uma seleção de cartas do ator, poeta e dramaturgo francês Antonin Artaud ao seu psiquiatra, Doutor Ferdière. Às 20h, no Teatro Sesc Senac Iracema (Rua Boris, 90C, ao lado do Dragão do Mar). Ingresso: R\$ 10,00 e R\$ 5,00. (3452.9090).

Exposição

BRASILIANA | A mostra traça a trajetória de mais de 500 anos de cultura através de mapas, aquarelas, pinturas e objetos de arte em geral. No Espaço Cultural Unifor (Campus da Unifor). Grátis. (3477.3319).

BRASSAI | Exposição com 98 fotografias do renomado artista. Realizada em parceria com a Delegação Geral das Alianças Francesas no Brasil e a Aliança Francesa Fortaleza. No Espaço Cultural Unifor Anexo (Campus da Unifor). Grátis.

ESTRANGEIROS II | A mostra coletiva reúne obras de artistas internacionais, que, de 2007 a 2010 estabeleceram parcerias e contribuíram artisticamente com os projetos do MAC. Entre os participantes estão Bruno Weiss, Nicola Guyhart, Gerlind Pistner, Pat Woolham e Herman Jara. No Museu de Arte Contemporânea (MAC) do Centro Dragão do Mar. (3488.8622).

5ª/EXCETO FER (ATÉ 17H) - 12,00 e 6,00. APÓS 17H: R\$ 14,00 e R\$ 7,00. 4ª PROMOCIONAL (MENOS FERIADO): 11,00 e 5,50. 6ª, sáb e dom e fer (até às 17h): R\$ 15 e 7,50. Após às 17h: SÁB, DOM E FER: R\$ 25,00 e 12,50. 2ª A 5ª: R\$ 21,00 e 10,50. // UCIGUATEMI (3230.5050). 2ª FEIRA MANIA: R\$ 7,00 e R\$ 3,50. QUINTA: R\$ 16,00 e 8,00. 6ª A DOM FERIADO, ATÉ NA 3ª E 4ª (MENOS FERIADO): R\$ 12,00 e R\$ 6,00. SESSÃO-FAMÍLIA (SÁB, DOM, FER, ATÉ 14H55): R\$ 10,00 e R\$ 5,00. 2ª E 4ª: R\$ 12,00 e R\$ 6,00. 3ª E 5ª: R\$ 27,00 e 13,50; 2ª e 4ª: R\$ 22,00 e R\$ 11,00. // CENTERPLEX VIA SUL 6ª, SÁB E DOM E FER (ATÉ 17H): R\$ 14 e 7,00. APÓS 17H: 16,00 e 8,00. 2ª e 4ª: R\$ 10 e 5,00. 3ª e 5ª: R\$ 20 e 10,00. 6ª, SÁB, DOM E FER: R\$ 30,00 e R\$ 15,00. 3ª e 5ª: R\$ 25 e 12,50. // INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELAS EMPRESAS

ABILIZA POR ALTERAÇÕES.

regional

Diário do Nordeste

DANÇA CONTEMPORÂNEA

Espetáculo discute v

Um grupo de 14 bailarinos de Tabuleiro do Norte viram a noite ensaiando para mostrar dança contemporânea

MELQUIADES JÚNIOR
Colaborador

Tabuleiro do Norte. A expressão corporal tem dito mais da vida de certos jovens do que mesmo suas palavras. A Companhia de Dança Ciclos tem revelado o talento para a dança contemporânea neste Município e conquistado os palcos cearenses. Após recentes apresentações no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza, o grupo segue com espetáculo em turnê pelo Estado. Com toda dificuldade para custear a produção, jovens bailarinos fazem de cada apresentação a criativa busca para entender formas e conteúdos humanos por meio da arte.

“Nós somos mais conhecidos em Fortaleza do que na nossa própria cidade”, afirma Duaram Gomes, para lamentar como “santo de casa não obra milagre”. Obra, mas não tem o devido reconhecimento. Duaram é idealizador e diretor da Cia. de



➤ **ATRAVÉS** da dança contemporânea, bailarinos discutem o estresse e a vida sob pressão da atualidade FOTOS: DIVULGAÇÃO

o olhar, ou o verso poético, o movimento corporal é mais do que aquilo que o cérebro manda fazer. Reflete pensamentos, ideias, vontades, torna-se mensagem. “Dança contemporânea” é uma expressão que identifica um estilo ou, mais apropriadamente, um novo conceito. Não só um sincronismo de movimentos pré-concebidos aliados a uma trilha sonora em que a harmonia se assimila à ideia de um bailarino ser o refle-

☹ **A proposta da dança contemporânea, trabalhada pela Cia. Ciclos, é que o corpo tenha sua dramaturgia**

egos e depois de currículos para competir por uma vaga de trabalho; e a reflexão desiludida do homem que se pergunta “onde vamos parar se assim continuar-

Para o coreógrafo Duaram Gomes é o reconhecimento do suor. Como só foto de jornal vem com legenda, quem aplaude até acredita que “é difícil fazer arte no Brasil”. Mas no caso dos bailarinos e produtores da companhia de dança isso se traduz em uma série de desafios para existir: quando o dia termina é que eles começam. Depois do trabalho, ou da faculdade (ou dos dois), já perto de meia noite, eles se reúnem para ensaiar, e “varam” a madrugada. Enquanto uns praticam en-



Dança Ciclos. O que eles fazem. Apresentam “dança contemporânea”. E a “Ciclos” tem conquistado o reconhecimento no Ceará, e se alimenta da vontade (e “necessidade”, diz Duaram) de expressar, pela arte, os anseios próprios e coletivos.

A dança não é apenas uma sequência de movimentos dentro dos limites do corpo humano, assim como a poesia não é simplesmente uma sequência de palavras repetidas. Tal como

xo do outro: movimento igual. Na dança contemporânea o corpo estabelece uma dramaturgia própria. É um teatro em que a maior voz é a que sai do pensamento que se forma com carne, músculos e esqueleto.

A violência urbana, essa coisa desenfreada estampada nos jornais, na TV, que as pessoas olham indignadas, mas muitas vezes são capazes de negar a própria violência de que é vítima ou algoz; a competição de

mos” e retrato de “Sob Pressão”, espetáculo da Cia. Ciclos, em cartaz desde o ano passado.

Na Capital

O grupo se apresentou em abril deste ano no projeto Quinta com Dança, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza. Arrancou aplausos como o fez em duas edições da Bienal Internacional de Dança de Fortaleza (em 2003 e 2009, com o espetáculo Ciclos).



INICIATIVA

Esforço e dedicação para ensaio

• Sem condições de viverem da dança, bailarinos revezam o tempo entre os trabalhos formais e a arte

Tabuleiro do Norte. Os editais de incentivo à cultura fazem base de sustentação dos espetáculos da Companhia de Dança Ciclos. Todos os anos os bailarinos fazem projetos e se inscrevem nos editais. Dizem que estão com sorte, por nos últimos anos terem a garantia

de algum apoio, seja para a produção ou circulação dos espetáculos. Os custos mais básicos eles resolvem com a venda de camisetas ou na base do “sorteia-se entre amigos”. De talento reconhecido em bienais internacionais de dança e nos principais círculos artísticos do Ceará, a maior pressão da companhia é insistir pela própria sobrevivência.

“Temos tido sorte de sermos contemplados”, acredita Duaram Gomes, diretor e coreógrafo da companhia. Tiveram

apoio financeiro por meio de editais no Programa BNB de Cultura, do Banco do Nordeste, e Edital de Incentivo às Artes (em 2003, 2009 e 2010), da Secretaria da Cultura do Estado. A participação em festivais e na Bienal Internacional de Dança de Fortaleza também garante a divulgação dos trabalhos.

Apoio

No caso do edital do Governo do Estado, o apoio é para a circulação do espetáculo “Sob Pressão”. Assim, eles têm chega-

do aos palcos no Cariri e na Zona Norte. Mas o maior problema nesses sete anos de trabalhos da companhia de dança é mesmo o transporte. É nesse ponto que Duaram Gomes reclama a falta de apoio público: “somos a única companhia de dança da cidade, o grupo artístico que tem levado o nome da cidade para fora, mas infelizmente é muito difícil, quando não é com apoio de edital a gente vende camisetas, faz rifas, sorteios, e assim vai levando. Já fomos selecionados para partici-

Donal

JUAZEIRO DO NORTE

Múltiplas artes em prol do **cordel**

◉ PÁGINA 2

CRATEÚS

Biblioteca é instalada em hospital

◉ PÁGINA 3

lo discute vida e arte



Contemporânea, bailarinos discutem o da atualidade FOTOS: DIVULGAÇÃO

Para o coreógrafo Duaram Gomes é o reconhecimento do suor. Como só foto de jornal vem com legenda, quem aplaude até acredita que “é difícil fazer arte no Brasil”. Mas no caso dos bailarinos e produtores da companhia de dança isso se traduz em uma série de desafios para existir: quando o dia termina é que eles começam. Depois do trabalho, ou da faculdade (ou dos dois), já perto de meia noite, eles se reúnem para ensaiar, e “varam” a madrugada. Enquanto uns praticam en-

saio, outros cochilam. É um paradoxo que o espetáculo seja justamente “Sob Pressão”.

A academia de ginástica de Duaram não dorme, e vira palco para os ensaios. Em Tabuleiro do Norte não existe auditório, muito menos teatro. O teatro mais próximo fica em Limoeiro do Norte. E o tabuleirense que quer ver os espetáculos da Companhia precisa assistir lá.

O grupo tem sete anos, e já desenvolveu quatro espetáculos, apresentados nos mais diferentes palcos: “Migrações” (em

DURAÇÃO

45

MINUTOS é o tempo total do espetáculo “Sob Pressão”, que tem como proposta fazer com que o espectador contemple a si ou ao próximo diante dos desafios cotidianos

2001), “Ciclos” (em 2002 e remontagem em 2005), Máscaras (2006) e “Sob Pressão”, brevemente apresentada em 2009 na Bienal Internacional de Dança de Fortaleza e que desde 2010 é levada para os Municípios do Estado, como Limoeiro, Sobral, Nova Olinda, Juazeiro do Norte, Iço, Itapipoca e Fortaleza.

“Sob Pressão” tem duração de 45 minutos, e a proposta é que o espectador contemple a si ou ao próximo diante dos desafios cotidianos. A tensão dos dias é ali retratada.

São 10 bailarinos, entre homens e mulheres de 18 a 31 anos, coreografados por Duaram Gomes e com apoio de uma pequena equipe. “Juntando somos 14 pessoas, nessa atividade



A proposta da dança contemporânea, trabalhada pela Cia. Ciclos, é que o corpo tenha sua dramaturgia

egos e depois de currículos para competir por uma vaga de trabalho; e a reflexão desiludida do homem que se pergunta “onde vamos parar se assim continuar-

mos' e retrato de "Sob Pressão", espetáculo da Cia. Ciclos, em cartaz desde o ano passado.

Na Capital

O grupo se apresentou em abril deste ano no projeto Quinta com Dança, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza. Arrancou aplausos como o fez em duas edições da Bienal Internacional de Dança de Fortaleza (em 2003 e 2009, com o espetáculo Ciclos).

que te digo: não é fácil', resume Duaram. ■

MAIS INFORMAÇÕES

📍 **CIA.** de Dança Ciclos
Município de Tabuleiro do Norte.
Contato: Duaram Gomes
Telefone: (88) 3424.1453

COMENTE

📧 regional@diariodonordeste.com.br

ação para ensaios

apoio financeiro por meio de editais no Programa BNB de Cultura, do Banco do Nordeste, e Edital de Incentivo às Artes (em 2003, 2009 e 2010), da Secretaria da Cultura do Estado. A participação em festivais e na Bienal Internacional de Dança de Fortaleza também garante a divulgação dos trabalhos.

Apoio

No caso do edital do Governo do Estado, o apoio é para a circulação do espetáculo "Sob Pressão". Assim, eles têm chega-

do aos palcos no Cariri e na Zona Norte. Mas o maior problema nesses sete anos de trabalhos da companhia de dança é mesmo o transporte. É nesse ponto que Duaram Gomes reclama a falta de apoio público: "somos a única companhia de dança da cidade, o grupo artístico que tem levado o nome da cidade para fora, mas infelizmente é muito difícil, quando não é com apoio de edital a gente vende camisetas, faz rifas, sorteios, e assim vai levando. Já fomos selecionados para partici-

📍 A falta de apoio e patrocínio já impossibilitou a participação da Cia Ciclos em Festivais

par num festival e não fomos porque a dificuldade é grande de transporte", conta.

Os espetáculos são concebidos no espaço da academia de ginástica de Duaram, que é professor de Educação Física. "A

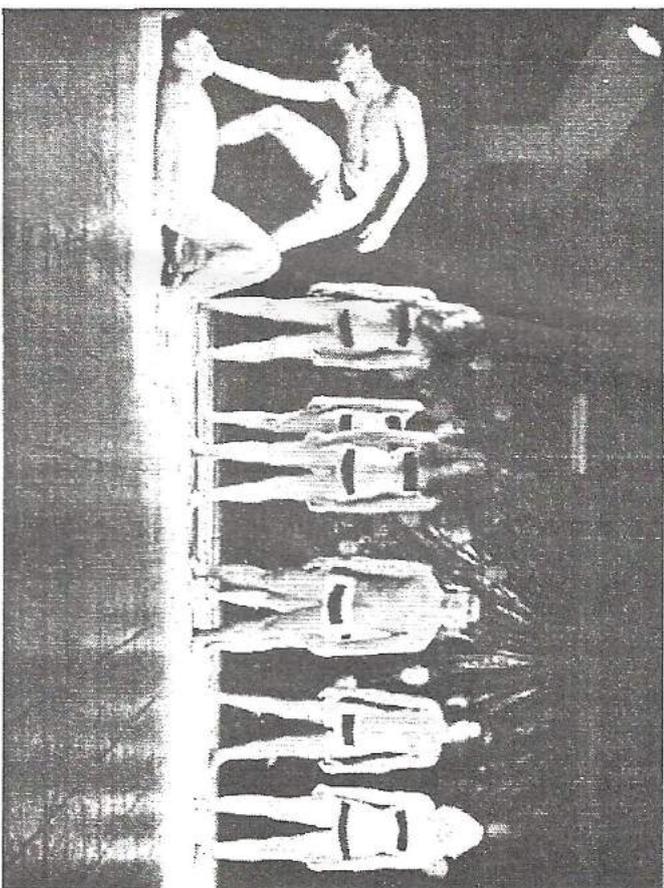
gente sabe que cada um precisa trabalhar naquilo que sustenta. Um menino é professor nas escolas públicas. Outros trabalham em comércio ou estudam fora, e mesmo assim vêm ensaiar de madrugada", conta o coreógrafo, envolvido com dança há cerca de 15 anos. Sua base de formação foi obtida com a coreógrafa Sílvia Moura, Centro de Experimentações do Movimento (CEM), de Fortaleza. "Particpei do grupo, e ela veio muitas vezes ao nosso Município repassar conhecimento para uma turma de interessados".

Os ensaios da Companhia Ciclos são abertos, e quem quiser assistir, ou mesmo participar de uma aula, é só manifestar a vontade para Duaram. ■

PALCO

Máscaras & Ciclos no Teatro São João

O espetáculo de dança Máscaras & Ciclos do grupo teatral da cidade de Tabuleiro do Norte, está sendo apresentado no teatro São João neste sábado 26 e domingo 27, a partir das 20h. O espetáculo aborda as diferentes máscaras de que os indivíduos se utilizam para sobreviver no convívio social. Já o espetáculo Ciclos apresenta o tema da chuva e o universo que representa para o sertanejo. A chuva que vem renovar a alma, mas que quando se vai deixa um rastro de dor e saudade. A peça é imprópria para menores de 14 anos.



Cena do espetáculo do Grupo de Tabuleiro do Norte

ANÁLISE

Textos de Plínio Marcos em leitura

O projeto Dramaturgia - Leituras em Cena, uma realização do Sesc, abre sua primeira etapa de 2006, trazendo ao palco do teatro São João textos de Plínio Marcos. A oficina Análise de Textos Dramáticos e Técnicas de Leitura Encenada, ministrada por José Maria, diretor de teatro no Rio de Janeiro, reuniu diretores e atores para dar início a nova etapa do projeto. As leituras acontecerão neste domingo 28 até quinta-feira 31, sempre as 20h com entrada franca.

Espectáculo de dança será apresentado hoje no Teatro

ONALISA CARDOSO

REDAÇÃO

O Teatro Dix-huit Rosado recebe hoje, às 20h, o espetáculo de dança Sob Pressão. Com apresentação única na cidade, a montagem faz parte da Companhia de Dança Círculos, de Teatro do Norte - CE e está em

primeira apresentação em Mossoró. O Sob Pressão é um espetáculo sobre o homem urbano, sobre a cidade e as relações de poder e de trabalho entre homens que nela vivem, em como sobre os medos e mazelas de seu espaço.

O bailarino e auxiliar de produção da Companhia Círculos, Samuel Moreira, contou que o espetáculo fala sobre a competição em um ambiente de trabalho. "O coreógrafo da companhia, Dauram Gomes, percebeu que a montagem de outro espetáculo, uma brincadeira de astúdios, uma espécie de competição para ver quem chega primeiro ao topo do palco e partir disso fez uma competição com as competições do dia no mercado de trabalho", explicou.

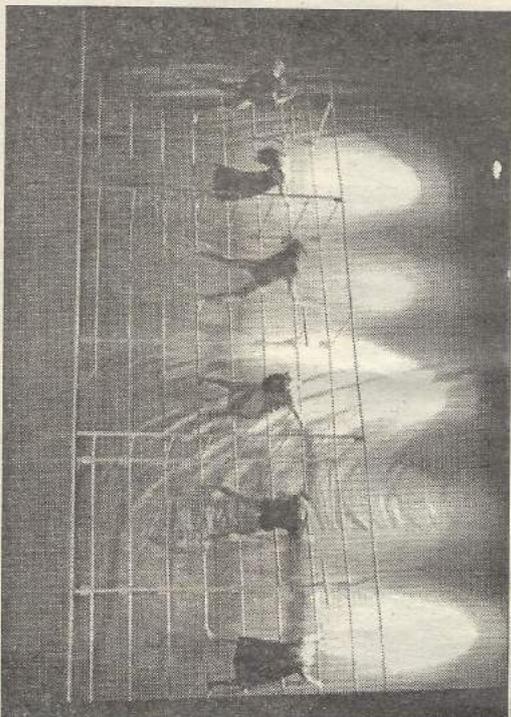
Essa ideia surgiu há três anos, quando a companhia começou a montagem do espetáculo a partir da indicação do coreógrafo. "Nós vamos mostrar a dança, o esforço que

as pessoas fazem para subir em uma posição no seu trabalho, e para conseguir status, mesmo tendo que passar por cima das outras, um fenômeno da globalização. Com isso, a pessoa começa a sofrer pressão por todos os lados e isso acaba refletindo no seu corpo", continuou Samuel Moreira.

O espetáculo tem censura de 14 anos. O bailarino explica que o motivo é que serão apresentadas duas cenas de violência. "São dois ângulos do espetáculo, duas cenas de violência, a principal será a encenação de um estupro que aconteceu nas ruas e a segunda é uma briga violenta entre dois homens no ambiente de trabalho por um determinado motivo", destacou.

O Sob Pressão será dividido em nove atos. "O espetáculo pode até ser considerado um conto, pois tem início, meio e fim, além disso, é totalmente perceptível, ou seja, o público entende cada movimento, por que se troca uma cadeira de lugar, uma roupa. O público vai entendendo bem cada movimento", disse Samuel Moreira.

Ele lembrou ainda que o espetáculo é orgânico, forte e violento, e que cada movimento é essencial para a compreensão da história. Serão 14 bailarinos em cena, sendo nove homens e cinco mulheres. "O figurino



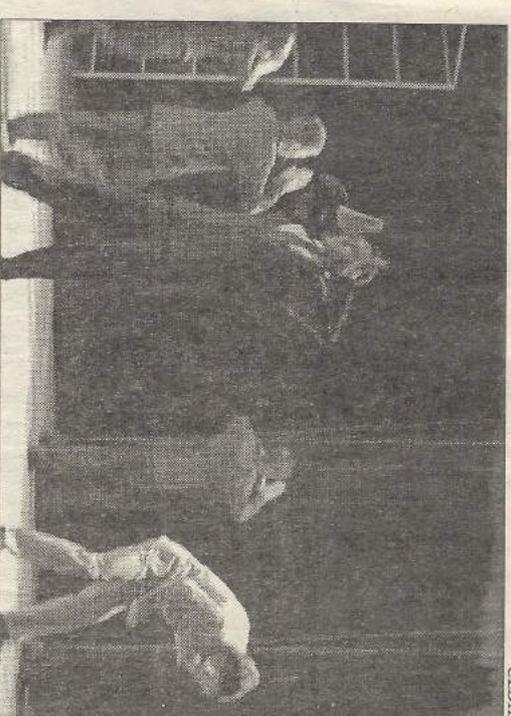
CEBIDA

▲ BAILARINOS SIMULAM a subida por uma posição social, com ajuda de andaimes

é baseado em roupas empresariais como ternos, com cores fortes", explicou.

O bailarino afirma ainda que os integrantes da Companhia Círculos a consideram nova no segmento, existindo há nove anos. "A Companhia foi formada há nove anos, mas só começamos a participar de competições e editorais há cinco anos, e desde então já fomos premiados pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e pela Secretaria de Cultura do Ceará, e já participamos de várias apresentações", afirmou.

A Companhia de Dança Círculos foi criada a partir de um projeto de dança desenvolvido pela Escola de Ensino Médio Francisco Moreira Filho, de Ta-



CEBIDA

▲ O FIGURINO é composto por ternos, como quem trabalha em escritório

buleiro do Norte, em 2002, quando montou, sob a direção do coreógrafo Dauram Gomes, o espetáculo "Migração".

O Sob Pressão é o terceiro espetáculo montado pela Companhia de Dança Círculos. "Estamos mostrando esse espetáculo há três anos, com muita pesquisa e muita dedicação de todos que fazem parte da companhia, desde a coreografia até a iluminação, enfim, tudo, e ele está muito especial. Temos certeza de que o público de Mossoró vai gostar, assim como os demais locais onde ele já foi apresentado", disse o bailarino, se referindo às apresentações que já foram feitas em cidades como Limoeiro do Norte, Fortaleza e Sobral.

Em Mossoró, o espetáculo tem o apoio do BNB. Os ingressos serão vendidos na bilheteria do Teatro, no valor de R\$ 10,00 inteira e R\$ 5,00 estudante.

Após a apresentação em Mossoró, a Companhia retornará ao Ceará. "Nós pretendemos agendar uma apresentação em Natal, mas ainda não tem nada confirmado, pois ainda falta um produtor para isso. Mas temos planos e esperamos para nos apresentar em Natal", declarou Samuel Moreira.

OFICINA — Na tarde de hoje, a Companhia Círculos ministrará no Teatro Dix-huit uma oficina de dança, que será ministrada pelo professor e ator Alex Santiago, que tem em seu

currículo uma formação pelo bailarino Flávio Sampaio, de renome nacional.

A oficina vai trabalhar conceitos de dança contemporânea e contato/improvisação. "Esse contato é uma linha de pensamento da dança contemporânea no mundo de hoje, onde envolve movimentos orgânicos e simbólicos", explicou o bailarino Samuel Moreira.

A oficina será gratuita, com vaga para 20 pessoas, sendo que o público alvo será os profissionais da dança, entre outros artistas da cidade. "Será uma oportunidade ótima para contribuir com os artistas locais e também para trocarmos conhecimentos", continuou o bailarino.

6 COBERTURA

Elisa Parente

elisa@opovo.com.br

Enviada a Tabuleiro do Norte

Uma cidade com pouco mais de 30 mil habitantes, incrustada na região do Baixo Jaguaribe, onde

Mostra

o entendimento de dança é atrelado, principalmente, aos festejos juninos. Tabuleiro do Norte ostenta um comércio forte, com grandes franquias de eletrodomésticos convivendo com dezenas de estabelecimentos populares. Se o poder público municipal se faz ausente no incentivo às produções culturais, é ao comércio local e à população que os artistas recorrem para realizar seus projetos.

No último fim de semana, a cidade sediou a segunda edição da Mostra Ciclos de Dança, única iniciativa com foco na formação e disseminação da dança por esta região. A produção, a organização e a logística são feitas pelos próprios bailarinos, que aceitaram participar sem cobrar cachê, para fazer tocar no outro aquilo que a dança fez por eles.

O desejo, no entanto, é que este projeto se fortaleça, conquiste a atenção do poder municipal e se profissionalize. As estruturas de palco, iluminação e sonorização contam unicamente com investimento da própria organização do evento. "Ninguém ganha um tostão com dança. A gente faz porque ama, porque precisa levar adiante esse trabalho. Quem faz dança pensa 24 horas por dia nisso", defende Duaran Gomes, idealizador da mostra e diretor da Escola e Companhia de Dança Ciclos.

Cidade escolhida para encerrar a programação da última Bienal Internacional de Dança do Ceará, Tabuleiro vem conquistando um público cada vez mais

LEONARDO MAIA/CIA DE DANÇA CICLOS

A força da dança no inter

A II Mostra Ciclos de Dança, realizada no último fim de semana, demonstrou que a linguagem está ganhando cada vez mais espaço no município de Tabuleiro do Norte, distante 211 km de Fortaleza.



cativo. Aqui existe uma sensibilidade para a arte. A Bienal de Dança trouxe espetáculos difíceis de compreender, mas cerca de três mil pessoas ficaram em silêncio, assistindo, respeitando. É isso que me faz continuar”, afirma Duaran.

Na noite de sexta, 23, a abertura da mostra contou com cerca de 70 pessoas que foram conferir os solos dos bailarinos Silvia Moura e Paulo José na sala de dança da Escola Ciclos. Entre eles, o pequeno Raul Olímpio, de 6 anos. “Ele gosta muito de dançar e nós procuramos incentivar esse interesse”, explica o radialista Carlos Leal, tio do menino. Acompanhado da namorada, a enfermeira Wilma Bezerra, eles comentavam a importância de eventos como este na região. “Um espetáculo de dança é algo raro por aqui. Nas poucas vezes



O bailarino Paulo José, de Fortaleza, em solo na noite da última sexta-feira, na sede da Companhia de Dança



À esquerda, alunos da rede pública conferem a palestra Balé versus Preconceito. À direita, Silvia Moura ex

MOMENTOS DO Dáulia na Bienal



BIENAL INTERNACIONAL
DO LIVRO DO CEARÁ

X

Fortaleza - Ceará - Brasil - 2012

Lançamento do Livro
Mosaico Narrativo
Academia Dáulia Bringel de Literatura e Retórica



RA

força da dança no interior

Mostra Ciclos de Dança, realizada no último fim de semana, demonstrou que a linguagem vem ganhando cada vez mais espaço no município de Trairi do Norte, distante 211 km de Fortaleza

que tem, a gente está presente. Falta incentivo e formação de opinião do público. As pessoas não identificam qualidade nisso, acham que qualidade é forró, por isso que esses trabalhos têm que acontecer com mais frequência”.

A pequena Livia, de 9 anos, é aluna das turmas de jazz e balé clássico há dois anos e reconhece os benefícios que a dança trouxe para a vida escolar. “O balé faz a gente se organizar mais, dividir o tempo de estudo e de ensaio”. Já para Ryan, 11, o essencial é o cuidado com a saúde. “Eu passava muito tempo na frente da TV, estava me tornando uma criança sedentária. Que futuro uma criança como essa pode ter?”, argumenta o garoto que acompanhava os trabalhos dos grupos de Paracuru (Cia Actos de Dança, Cia de Dança Ação e Reação e os bailarinos Joab Tafarel e Lucas Matos), Tabuleiro (Cia e a Escola de Dança Ciclos e a Ciclos Jovem) e os fortalezenses Grupo de Hip-Hop do Centro Cultural Bom Jardim, Grupo Cem e os bailarinos Sílvia Moura e Paulo José.

Investir na formação

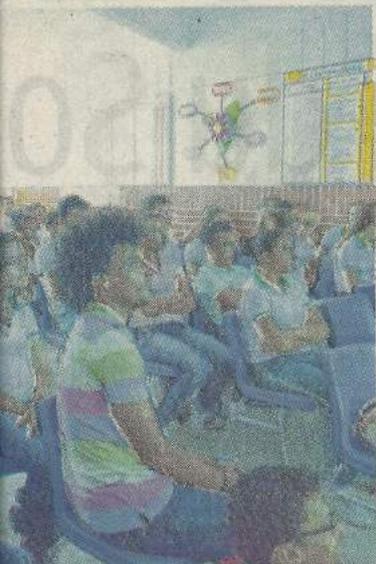
Instituição referência no elo entre a arte e a educação, a Escola de Dança de Paracuru vem semeando frutos em localidades muito além das fronteiras que cercam aquela região. Uma tentativa de unir os municípios com produção em dança, resultou na criação do Festival de Dança do Litoral Oeste, que aproximava as cidades de Paracuru, Itapipoca e Trairi em torno do movimento. Há dois anos, o festival não acontece, mas o que foi fomentado ali, pouco a pouco escoou por outras cidades do Estado.

Alex Santiago, bailarino e professor do projeto de Paracuru, percorre quase 300 km todas as semanas, para lecionar



Alunos da Escola de Dança de Paracuru em uma apresentação.

za, em solo na noite da última sexta-feira, na sede da Companhia de Dança Ciclos, em Tabuleiro do Norte



ca conferem a palestra Balé versus Preconceito. À direita, Sílvia Moura exibe a performance *Eu me importo*

nar aulas de jazz e balé clássico em Tabuleiro do Norte. “Em cinco ou seis anos, talvez essa mostra se transforme no que foi o Festival de Dança do Litoral Oeste, movimentando toda essa região do Vale do Jaguaribe”, anseia Alexandre.

Para investir na formação de opinião dos jovens de Tabuleiro, ele palestrou para cerca de 40 estudantes da Escola Profissional Evelino Magalhães sobre um dos principais tabus que perpassam o fazer artístico em dança: o estranhamento da relação entre o homem e o balé clássico. O bate papo gerou um interessante debate entre os jovens que atentamente iam desmitificando o preconceito. Paracuru, que sedia a segunda escola no país com o maior número de meninos em sala de aula, tem muito o que ensinar sobre isso.

A repórter viajou a convite do evento.



Colégio
Dáulia Bringel

EDUCANDO PARA UM MUNDO MELHOR

www.dauliabringel.com.br
32775500

DE OLHO NO FUTURO V&A VII

DENTRO DA BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ, A MOSTRA NOVA CENA APOSTA NA REVELAÇÃO DE UMA NOVA GERAÇÃO DE COREÓGRAFOS E BAILARINOS DO ESTADO. ESTE ANO, A SELEÇÃO APRESENTOU FIGURAS ANTENADAS COM AS DISCUSSÕES DA DANÇA CONTEMPORÂNEA

vo de forma a fazer com que a obra mantenha a sua potência artística.

Encenada na esquina do Chopp do Bixiga, *F carona*, da Em 2 Cia de Dança, derapa justamente aí. A dupla de bailarinos deixa escapar oportunidades justamente por tratar este ambiente da rua mais como cenário do que como coautor capaz de provocar interferências na obra. Enquanto isso, *Ensaio de Fragilidades*, de Emanuel Breno e Marcio Medeiros, ganha pontos ao aproximar-se da *performance art* e explorar a espacialidade. Nelle, o público é guiado até o hall do teatro por artistas que se arrastam e se contorcem pelo chão, com a respiração ofegante, em sacos plásticos fechados, provocando sensações de angústia no espectador. Aqui, talvez haja a necessidade apenas de rever o *timing* da ação para que ela não perca a força já perto do fim dessa cena.

meiramente ignorado. Exercício: *Gestalt*, do grupo Cambada, foca-se num trabalho cênico mais próximo do âmbito teatral. No entanto, falta aos intérpretes um investimento maior na tonicidade corporal para evidenciar ao público a partitura de movimentos desenvolvida.

Todos estes trabalhos são de artistas residentes em Fortaleza. Em paralelo a eles, esta edição da mostra apostou também em três outras obras de diferentes regiões do interior do Ceará. *Carreiras*, da Cia de Dança Ciclos, de Tabuleiro do Norte, cai na armadilha da representação ao se debruçar sobre as angústias provocadas pela corrida por um emprego. No entanto, é uma peça que obedece a uma lógica interna bem definida. Enquanto isso, *Vendas Invisíveis*, da Cia Flex, de Trairi, aposta na influência do *break*. Esta busca dá margem para soluções de movimento interessantes. No en-

Das nove obras apresentadas, quatro optaram por se darem do ludo de foru do teatro, no entorno do Centro Dragão do Mar.

te porte é fundamental para que eles entrem em contato com novas informações e enriqueçam suas obras. Da mesma forma, esta é uma chance rara dos artistas da capital cobrirem criações que dificilmente seriam vistas de outra forma. Afinal, se montar e circular uma peça já é difícil para veteranos, imagine para quem está começando. Fica a torci-

SEXTA
23/10, 22H
NOS COQUEIRAS DA
ATLANTÍDZ

LUA DO BOO
FRENEMIESY
2ª Edição - BOO

AS ATRAÇÕES SÃO PERFEITAS,
O LOCAL É PARADISIACO,
E A ESTRELA É VOCÊ!

Thiago Ma
Fren
DJ Pedro Ba
Wo Br

INFO: 8627 0921 |

BR PETROBRAS

BNDES

apresentam

BIENAL INTERNACIONAL

**DE PAR
EM PAR**

DE DANÇA DO CEARÁ

2º Encontro Terceira Margem

Tomar Lugar - Corpo e Performance

CirculaDança

Programação gratuita

bienaldedanca.com

Tabuleiro do Norte/CE

Cia. de Dança Ciclos

Carreiras

2009 | Livre | 15 min

Um trabalho sobre a crise enfrentada pelo homem contemporâneo, às voltas com a alta competitividade no mundo do trabalho; a pressão sofrida pela busca constante de crescimento profissional e as transformações do indivíduo nesse processo.

Direção, concepção, coreografia e produção **Duarum Gomes** Inté-pretes **Heclândia Freire**, **Júnior Rodrigues**, **Juchária Garcia**, **Samuel Maia** Iluminador **Fernando Freitas** Trilha Sonora **Wim Mertens** Sonoplasta **Joenes Jorge**

A **Cia. de Dança Ciclos** surgiu num projeto de dança desenvolvido pela Escola de Ensino Médio Francisco Moreira Filho, em 2002, com o espetáculo *Migração*. Em 2003, com *Ciclos* o grupo foi selecionado para a IV Bienal Internacional de Dança do Ceará. Tornando-se independente em 2005, a companhia foi contemplada pelo Programa BNB de Cultura, pelo Edital de Incentivo às Artes da Secult e participou da III Mostra ProDança

29/10 | 19h
Teatro Municipal – Limoeiro do Norte

104

Foto: Edna Maia

